

**Demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho
de 2025.**

Grupo Cocal

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas	22
Balanços patrimoniais	24
Demonstrações do resultado	25
Demonstrações do resultado abrangente	26
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	27
Demonstrações dos fluxos de caixa	28
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas	29





Relatório de Resultados

1T26

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código E7DD-FDC3-447D-AB8B.

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código E7DD-FDC3-447D-AB8B.



EBITDA Ajustado atinge R\$ 350,2 milhões no 1T26, com margem EBITDA de 49,0%

A Cocal, empresa 100% nacional atuando há mais de quatro décadas no mercado sucroenergético, apresenta os resultados do primeiro trimestre da safra 2025/26 (1T26), período que compreende abril a junho de 2025.

Resumo Financeiro – Combinado¹

(Em Milhares de R\$)	1T26	1T25	Var. %
Receita Líquida	713.960	789.552	-9,6%
EBITDA Ajustado	350.191	412.362	-15,1%
Margem EBITDA Ajustado	49,0%	52,2%	-3,2 p.p.
EBIT Ajustado	52.052	139.611	-62,7%
Margem EBIT Ajustado	7,3%	17,7%	-10,4 p.p.
LAIR	(10.894)	71.922	-115,1%
Lucro Líquido	14.906	74.362	-80,0%
Margem Líquida	2,1%	9,4%	-7,3 p.p.
Indicadores Balanço Patrimonial	30/06/2025	31/03/2025	VAR.%
Caixa e equivalentes de caixa	2.197.654	2.294.951	-4,2%
Dívida Líquida Ajustada	1.813.149	1.608.446	12,7%
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado ²	1,24 x	1,05 x	

1 - As informações financeiras combinadas referem-se às demonstrações financeiras das entidades do Grupo Cocal, com as devidas eliminações entre as mesmas.

2 - EBITDA acumulado últimos 12 meses

Os dados EBITDA e EBITDA Ajustado não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Destaques do trimestre

Volume de moagem:

2,7 milhões de toneladas de cana processadas, menor em 16,7% em relação ao 1T25, devido condições climáticas adversas.

Mix açúcar:

65%, incremento de 1p.p em relação ao mesmo período da safra anterior.

Fixações de açúcar:

em 30 de junho de 2025, as fixações de preço de açúcar para a Safra 2025/26 totalizavam ~513 mil toneladas ao preço de R\$ 2.623/t. Para a Safra 2026/27 totalizavam ~135 mil toneladas com preço médio de R\$ 2.771/t.

EBITDA Ajustado:

R\$ 350,2 milhões, com margem de 49,0%.

Lucro Líquido:

R\$ 14,9 milhões com margem líquida de 2,1%.

Dívida Líquida Ajustada:

R\$ 1.813,1 milhões em 30/06/2024, com índice de alavancagem equivalente a 1,24 x (Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado).





Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamento Mercantil

Desde 1º de abril de 2019, foi adotada a norma IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, que alterou o método de contabilização de arrendamento, parcerias agrícolas e contrato de locações em geral. Dessa forma, tais valores, que até então eram classificados como custo ou despesa, passaram a ser reconhecidos

como financiamentos relacionados à aquisição de direito de uso de ativos, despesas financeiras e depreciação ou amortização.

O fluxo de caixa e o EBITDA Ajustado não são impactados com essa mudança. Na tabela abaixo estão detalhados os impactos no Resultado:

Demonstrações de Resultado

	1T26		
Demonstrações de Resultado (Em Milhares de R\$)	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16
Receita operacional líquida	713.960		713.960
Variação de valor justo de ativo biológico	700		700
Custo dos produtos vendidos	(590.863)	51.636	(539.227)
(-) Custo de Parceria e Arrendamento de cana		125.007	
(+) Amortização do Direito de Uso - IFRS 16		(73.371)	
Lucro bruto	123.797	51.636	175.433
Receitas (Despesas) Operacionais	(71.045)	-	(71.045)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	52.752	51.636	104.388
Resultado Financeiro Líquido	(72.440)	(45.556)	(117.996)
(+) AVP de passivos de arrendamento - IFRS 16		(45.556)	
Resultado de equivalência patrimonial	2.714		2.714
Resultado antes dos impostos	(16.974)	6.080	(10.894)
Imposto de renda e contribuição social	27.867	(2.067)	25.800
Resultado do período	10.893	4.013	14.906

	1T26		
Conciliação EBITDA (Em Milhares de R\$)	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16
EBITDA Contábil	353.605		478.612
Equivalência Patrimonial	(2.714)		(2.714)
Ativos Biológicos	(700)		(700)
Custo de Parceria e Arrendamento de cana		(125.007)	(125.007)
EBITDA Ajustado	350.191		350.191



Desempenho Operacional

Eficiência e Produtividade	1T26	1T25	Var. %
Moagem (mil toneladas)	2.676	3.211	-16,7%
Própria	2.675	3.192	-16,2%
Terceiros	1	20	-95,2%
Colheita Mecanizada	100,0%	100,0%	0,0 p.p.
TCH (t/ha) - cana própria	71,7	75,7	-5,2%
ATR Cana (Kg/t)	123,0	126,3	-2,6%
TAH (t/ha)	8,8	9,6	-7,7%
Produção	1T26	1T25	Var. %
Açúcar (mil toneladas)	204	249	-18,2%
Etanol Anidro (mil m³)	49	67	-26,7%
Etanol Hidratado (mil m³)	26	30	-12,7%
Energia Exportada (mil MWh)	115	140	-17,7%
ATR Produzido (mil toneladas)	343	428	-19,9%
Mix Açúcar - Etanol	65% - 35%	64% - 36%	
Mix Anidro - Hidratado	65% - 35%	69% - 31%	

Nos primeiros três meses da safra 2025/26, a Cocal processou 2,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, apresentando redução de 16,7% em relação ao volume processado no primeiro trimestre da safra anterior.

O início da safra 2025/26 foi impactado por fatores climáticos adversos que comprometeram o desenvolvimento e a produtividade dos canaviais, em razão das condições hídricas desfavoráveis na segunda metade da safra anterior e de uma entressafra com volume de chuvas abaixo da média histórica. Adicionalmente, as chuvas registradas entre abril e junho de 2025 levaram ao menor aproveitamento do tempo de moagem, ocasionando interrupções no ritmo da colheita.

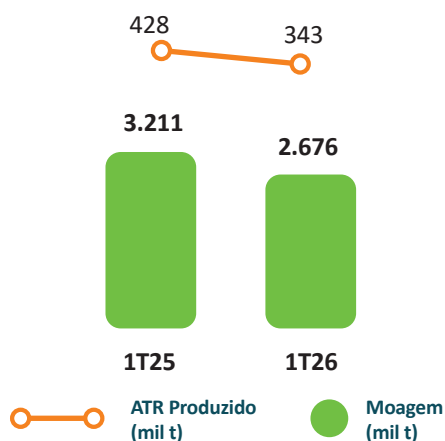
Os impactos climáticos reduziram a produtividade agrícola (TCH), que atingiu 71,7 t/ha no 1T26, queda de 5,2% em relação ao primeiro trimestre da safra anterior. O ATR cana também apresentou retração

de 2,6%, totalizando 123,0 kg/t. Como consequência, o indicador TAH do 1T26 foi de 8,8 t/ha, desempenho 7,7% abaixo do registrado no 1T25. Esses impactos vêm sendo atenuados por meio de ações de contenção de custos, sem comprometer o plano de investimentos, especialmente em renovação e manejo do canavial, visando assegurar a disponibilidade de matéria-prima e a eficiência operacional futura.

Nos três primeiros meses da safra 2025/26, o mix de produção destinado ao açúcar foi de 65%. Assim como na safra anterior, a Companhia manteve a estratégia de priorizar o produto, diante da manutenção da estrutura de preços no mercado, que segue favorecendo a rentabilidade do açúcar em relação ao etanol.

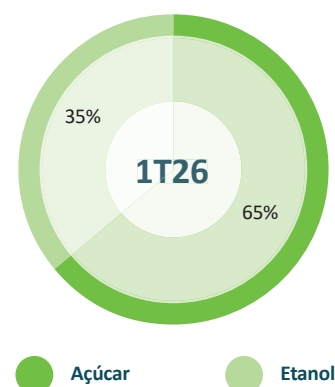
O volume total de ATR produzido no primeiro trimestre da safra 2025/26 foi de 343 mil toneladas, 19,9% menor que o obtido no mesmo período da safra 2024/25.

Volume de moagem e ATR Produzido



ATR produzido de 343 mil t, 19,9% inferior ao 1T25, em função do menor volume de moagem e produtividade, com o impacto de condições climáticas adversas.

Mix de produção





Desempenho Econômico-Financeiro

Destaques Financeiros (Em Milhares R\$)	1T26	1T25	Var. %
Receita Líquida	713.960	789.552	-9,6%
EBITDA Ajustado	350.191	412.362	-15,1%
Margem EBITDA Ajustado	49,0%	52,2%	-3,2 p.p.
EBIT Ajustado	52.052	139.611	-62,7%
Margem EBIT Ajustado	7,3%	17,7%	-10,4 p.p.
Lucro Líquido	14.906	74.362	-80,0%
Margem Líquida	2,1%	9,4%	-7,3 p.p.
Indicadores Balanço Patrimonial	30/06/2025	31/03/2025	VAR. %
Caixa e equivalentes de caixa	2.197.654	2.294.951	-4,2%
Patrimônio Líquido	2.287.426	2.322.661	-1,5%
EBITDA Ajustado - acumulado últimos 12 meses	1.466.020	1.528.191	-4,1%
Dívida Líquida Ajustada	1.813.149	1.608.446	12,7%
Dívida Líquida Ajustada/ EBITDA Ajustado ¹	1,24 x	1,05 x	0,18 x
Dívida Líquida Ajustada / Patrimônio Líquido	79,3%	69,3%	10,0 p.p.

1- EBITDA acumulado últimos 12 meses

Os dados de EBITDA não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Copersucar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Como cooperada desde 2006, a Cocal transfere toda a produção de açúcar e etanol para comercialização por meio da Cooperativa, de acordo com o Contrato de Safra entre as partes. As receitas e despesas decorrentes da comercialização dos produtos e das operações da Cooperativa são rateadas para cada cooperado, na proporção da produção entregue. Os valores das receitas e despesas apurados pela Cooperativa, incluindo as quantidades de estoque a serem apropriadas ao custo dos produtos vendidos, são informados mensalmente aos cooperados em relatórios específicos e detalhados por natureza de evento.

Receita Operacional Líquida

Nos primeiros três meses da safra 2025/26, a receita líquida totalizou R\$ 714,0 milhões, o que representa retração de 9,6% em comparação ao mesmo período da safra 2024/25.

Os preços médios considerados para atribuição da receita entre os cooperados são apurados pelo índice Cepea/Esalq, podendo cada cooperado optar pela fixação parcial de preços para sua produção de açúcar.

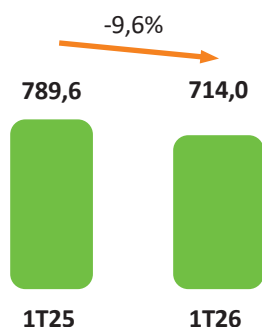
Os resultados com ganhos estratégicos da comercialização da produção são refletidos no balanço de cada cooperado pelo reconhecimento do resultado de Equivalência Patrimonial da empresa Copersucar S.A.

A variação decorre, principalmente, da redução nos volumes produzidos, em função dos impactos climáticos que comprometeram a produtividade e a qualidade da matéria-prima. O crescimento da receita de etanol anidro e de energia elétrica compensaram parcialmente a queda nos demais produtos.

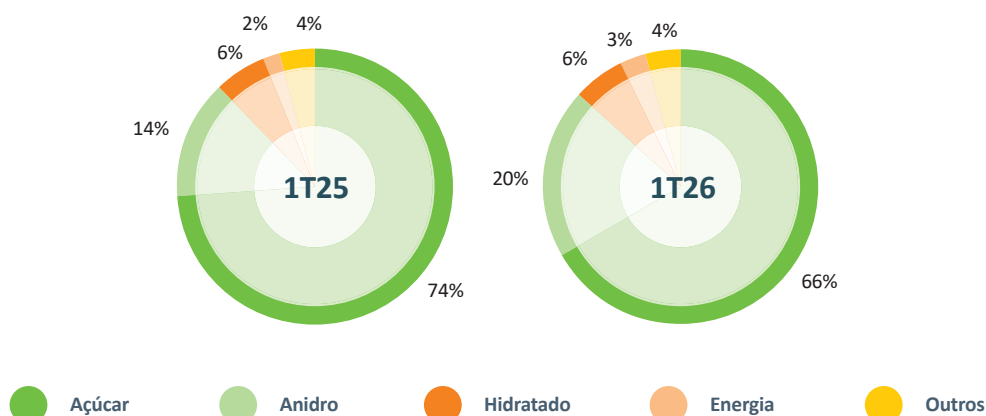
Receita Operacional Líquida (Em Milhares R\$)	1T26	1T25	Var. %
Açúcar	471.871	581.155	-18,88%
Etanol Anidro	143.321	108.212	32,46%
Etanol Hidratado	43.757	46.726	-6,41%
Energia Elétrica	24.749	19.659	25,90%
Outros	30.262	33.800	-10,50%
Total	713.960	789.552	-9,60%



Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



Distribuição da Receita Operacional Líquida por Produto



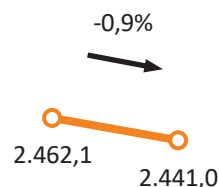
Preço e volume de venda

Açúcar

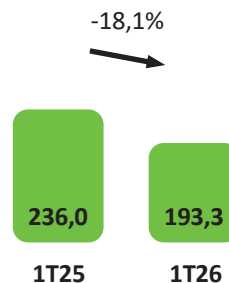
Preço médio FOB porto – 1T25: R\$ 2.557,7 / 1T26: R\$ 2.520,5

No primeiro trimestre da safra 2025/26, a receita líquida das vendas de açúcar foi de R\$ 471,9 milhões, 18,8% inferior ao mesmo trimestre da safra anterior, com reduções de 18,1% no volume comercializado e de 0,9% no preço médio das vendas. A Cocal manteve a priorização do açúcar em seu mix de produção, em detrimento do etanol, em função da maior rentabilidade. Contudo, o volume comercializado foi impactado pela menor produtividade e qualidade da matéria-prima, além da redução do tempo de moagem, em razão das chuvas que comprometeram o ritmo da colheita.

Preço médio
(R\$/t)



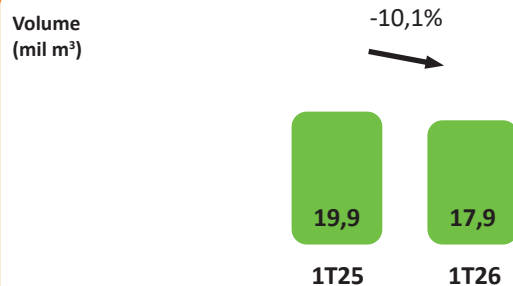
Volume
(mil t)





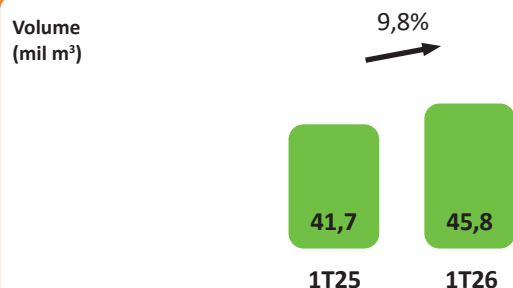
Etanol Hidratado

A receita líquida do etanol hidratado no 1T26 foi de R\$ 43,8 milhões, redução de 6,4% em relação ao 1T25. O acréscimo de 4,2% no preço médio de comercialização compensou parcialmente a retração de 10,1% no volume de vendas.



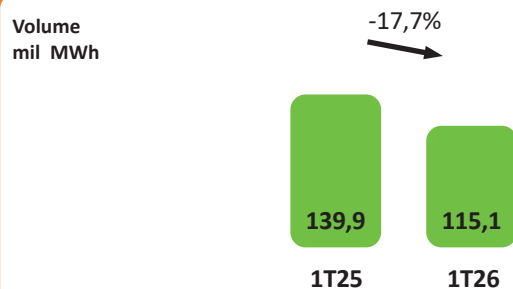
Etanol Anidro

No 1T26, a receita líquida de etanol anidro foi de R\$ 143,3 milhões, o que representa crescimento de 32,4% em relação ao 1T25. Esse resultado reflete o simultâneo aumento do preço médio das vendas, em 20,6%, e do volume comercializado, em 9,8%.



Energia Elétrica

No primeiro trimestre da safra 2025/26, a receita líquida das vendas de energia elétrica foi de R\$ 30,3 milhões, acréscimo de 25,9% em relação ao 1T25. O preço médio comercializado do produto pela Cocal aumentou em 53,1% no período de comparação, o que compensou a redução de 17,7% no volume das vendas.





Outros Produtos

A receita líquida de vendas de outros produtos inclui os valores provenientes das plantas de produção de levedura seca, biogás e CO₂, bem como das vendas de CBIOS (créditos de descarbonização) no âmbito do programa RenovaBio, além de creme de levedura, óleo fúsel e sucata de equipamentos inservíveis.

No 1T26, a receita classificada como “outros” totalizou R\$ 30,3 milhões, o que representa redução de 10,5% em relação aos R\$ 33,8 milhões registrados no primeiro trimestre da safra 2024/25.

Estoques

A tabela ao lado apresenta a posição final dos estoques de açúcar e etanol dos períodos.

Estoques	30/06/2025	30/06/2024
Açúcar (toneladas)	11.795	14.726
Etanol Hidratado (m³)	9.588	12.405
Etanol Anidro (m³)	8.253	26.904

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No primeiro trimestre da safra 2025/26, o “CPV Caixa” totalizou R\$ 295,1 milhões, redução de 2,2% em relação ao 1T25. Esse desempenho decorre, principalmente, do menor volume de produção e, consequentemente, de comercialização, impactado pelos efeitos climáticos. A redução do CPV Caixa, no entanto, se deu em proporção inferior à registrada na receita, uma vez que houve menor diluição dos custos fixos.

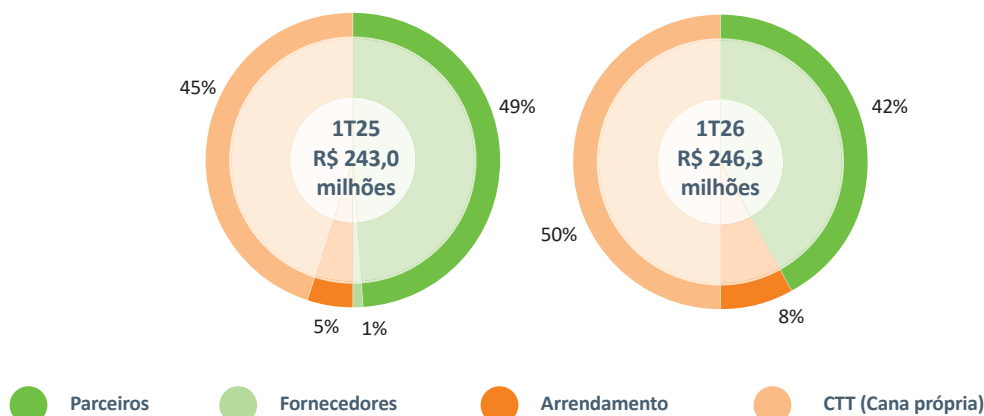
Como resultado, o custo unitário por ATR encerrou o trimestre em R\$ 909/t, aumento de 11,2% em relação ao primeiro trimestre da safra anterior, quando desconsiderado o valor de “outros produtos”.

CPV Caixa (Em Milhares de R\$)	1T26	1T25	Var. %
Custos Agrícolas	246.265	243.019	1,3%
Parceiros	104.136	119.121	-12,6%
Fornecedores	159	3.862	-95,9%
Arrendamento	20.089	11.383	76,5%
CTT ¹ (Cana própria)	121.881	108.653	12,2%
Custo Industrial	37.444	45.611	-17,9%
Outros produtos	11.346	12.948	-12,4%
Total	295.055	301.579	-2,2%
ATR vendido (mil toneladas)	312	353	-11,6%
Custo unitário (Custos agrícolas e Industrial/ATR)	909	818	11,2%

1 - Colheita, transbordo e transporte

Os dados não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Custos Agrícolas





Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas e Outras Receitas/ Despesas Operacionais

O total das despesas registradas no primeiro trimestre da safra 2025/26 foi de R\$ 68,7 milhões, recuo de 9,1% em relação ao 1T25.

As despesas de vendas apresentaram redução em função da diminuição dos gastos logísticos (fretes), decorrentes do menor volume de açúcar comercializado no 1T26 em comparação ao mesmo trimestre da safra anterior.

Despesas (Em Milhares de R\$)	1T26	1T25	Var. %
Despesas de Vendas (Frete)	51.221	53.894	-5,0%
Administrativas e Gerais	26.643	24.495	8,8%
Pessoal	11.353	11.143	1,9%
Serviços e Materiais	13.892	12.404	12,0%
Outras	1.398	948	47,5%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(9.149)	(2.778)	229,3%
Total	68.715	75.611	-9,1%

Os dados não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

EBITDA e EBITDA Ajustado

Conciliação do EBITDA (Em Milhares de R\$)	1T26	1T25	Var. %
Resultado do Período	14.906	74.362	-80,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(25.800)	(2.440)	957,4%
Resultado Financeiro	117.996	145.634	-19,0%
Depreciação/Amortização	371.510	332.781	11,6%
EBITDA Contábil	478.612	550.337	-13,0%
Margem EBITDA	67,0%	69,7%	-2,7 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.714)	(7.679)	-64,7%
Ativos Biológicos	(700)	209	
Efeito IFRS16	(125.007)	(130.505)	-4,2%
EBITDA Ajustado	350.191	412.362	-15,1%
Margem EBITDA Ajustado	49,0%	52,2%	-3,2 p.p.

O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Nos primeiros três meses da safra 2025/26, o desempenho operacional medido pelo EBITDA Ajustado somou R\$ 350,2 milhões, 15,1% menor em relação ao 1T25.

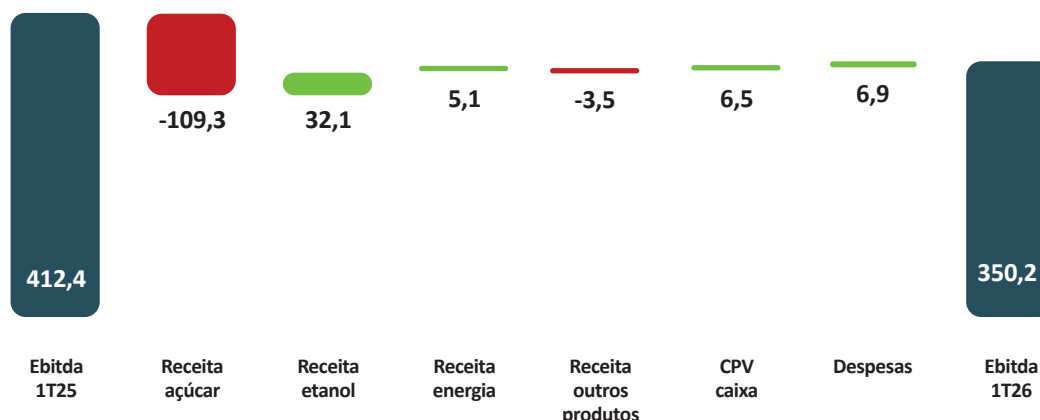
O desempenho observado deve-se principalmente à redução da receita líquida (-9,6%), refletindo os efeitos climáticos adversos que impactaram a produtividade e qualidade da matéria-prima, bem como a diminuição do tempo de moagem causada pelas chuvas entre abril e junho de 2025, que afetaram o ritmo da colheita no trimestre.

O aumento na receita proveniente de energia e etanol anidro compensou parcialmente a queda nas receitas dos demais produtos. Adicionalmente, a Companhia apresentou redução no CPV caixa (-2,2%) e no total de despesas (-9,1%), contribuindo para amenizar os efeitos sobre o resultado.

A Cocal registrou margem EBITDA Ajustado de 49,0% no 1T26, ante 52,2% no 1T25 (-3,2 p.p.).



Evolução do EBITDA Ajustado 1T25 / 1T26 – R\$ milhões



O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Lucro Antes de Juros e Impostos - EBIT Ajustado

No 1T26, o lucro operacional medido pelo EBIT Ajustado atingiu R\$ 52,1 milhões, redução de 62,7% em relação ao 1T25, e a margem EBIT Ajustado foi de 7,3% (-10,4 p.p.). Além da variação do EBITDA Ajustado, explicados anteriormente, a

depreciação/amortização do 1T26 foi 9,3% superior ao 1T25, quando desconsideramos o efeito do IFRS 16. Tal desempenho é resultado do elevado nível de Capex nos últimos exercícios.

EBIT Ajustado (Em Milhares de R\$)	1T26	1T25	Var. %
EBITDA Contábil	478.612	550.337	-13,0%
Margem EBITDA	67,0%	69,7%	-2,7 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.714)	(7.679)	-64,7%
Ativos Biológicos	(700)	209	
Efeito IFRS16	(125.007)	(130.505)	-4,2%
EBITDA Ajustado	350.191	412.362	-15,1%
Margem EBITDA Ajustado	49,0%	52,2%	-3,2 p.p.
Depreciação/Amortização	(371.510)	(332.781)	11,6%
Efeito IFRS16	73.371	60.030	22,2%
EBIT Ajustado	52.052	139.611	-62,7%
Margem EBIT Ajustado	7,3%	17,7%	-10,4 p.p.

Hedge

A tabela abaixo demonstra as posições do *hedge* de preços de *commodities* e dólar para o açúcar da Cocal em 30 de junho de 2025.

Açúcar	Volume de Hedge (Tons)	Preço Médio (cts/lp)	Dólar Médio (R\$/US\$)	Preço Médio (R\$/Tons)
Safra 2025/26	513.104	19,12	5,97	2.623
Safra 2026/27	135.490	17,51	6,89	2.771



Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido da Cocal no 1T26 totalizou despesa de R\$ 118,0 milhões, redução de 19,0% comparado ao montante registrado no mesmo trimestre da safra anterior.

No 1T26, os juros sobre empréstimos e financiamentos e os valores registrados a título de outras despesas financeiras apresentaram redução de R\$ 6,6 milhões (-4,4%) em relação ao 1T25.

A Companhia também apurou incremento na receita financeira, especialmente em razão dos maiores rendimentos auferidos com

aplicações financeiras. No primeiro trimestre da safra 2025/26, a receita financeira registrou adicional de R\$ 27,1 milhões na comparação com igual período da safra anterior.

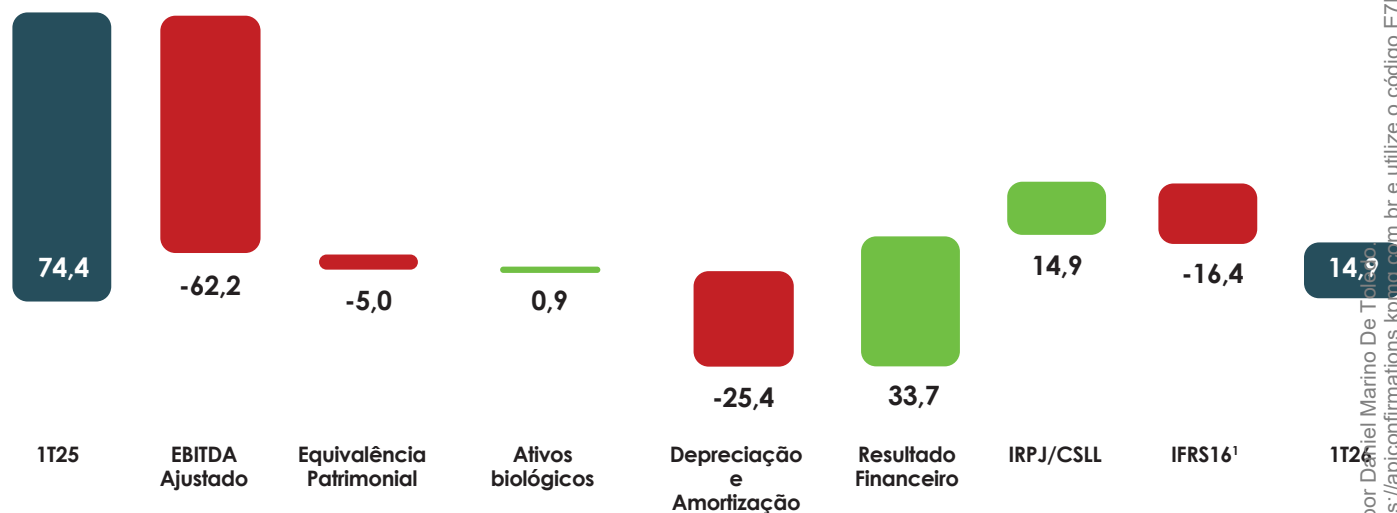
Adicionalmente, houve aumento de R\$ 6,1 milhões na despesa contabilizada a título de ajuste a valor presente de passivos de arrendamento – IFRS 16.

Resultado Financeiro Líquido (Em Milhares de R\$)	1T26	1T25	Var. %
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(127.518)	(116.337)	9,6%
Rendimentos com aplicações financeiras	72.043	44.985	60,1%
Outras Receitas/Despesas	(16.965)	(34.787)	-51,2%
Receitas/Despesas financeiras	(72.440)	(106.139)	-31,7%
AVP de passivos de arrendamento - IFRS 16	(45.556)	(39.495)	15,3%
Resultado Financeiro Líquido	(117.996)	(145.634)	-19,0%

Resultado do Período

O resultado do primeiro trimestre da safra 2025/26 foi o lucro líquido de R\$ 14,9 milhões, ante R\$ 74,4 milhões no mesmo período da safra anterior. A margem líquida registrada no 1T26 foi de 2,1% (-7,3 p.p.)

Evolução do Resultado do 1T25 / 1T26 – R\$ milhões



1 - Valor líquido de IRPJ/CSLL



Endividamento

Em 30 de junho de 2025, a dívida líquida ajustada da Companhia somava R\$ 1.813,1 milhões, crescimento de 12,7% em relação à posição de 31 de março de 2025.

Ao final do 1T26, o endividamento da Cocal estava concentrado principalmente em operações de CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio (R\$ 1.664,6 milhões, equivalentes a 38,8% da dívida bruta), capital de giro de longo prazo (R\$ 893,7 milhões ou 20,8%) e debêntures (R\$ 883,0 milhões ou 20,6%). Completavam a composição do endividamento Cédulas de Crédito Bancário, BNDES Finem e Finame.

A Companhia mantém como diretriz estratégica a melhoria do perfil de endividamento, de forma a fortalecer sua liquidez e viabilizar novos investimentos, com foco em diversificação de produtos e crescimento sustentável dentro do conceito de economia circular. Nesse contexto, destaca-se a construção da segunda planta de biogás em Paraguaçu Paulista (SP), parcialmente financiada pelo BNDES Fundo Clima, além do início do processo de expansão da capacidade de moagem de cana.

Quanto ao perfil de vencimento, 76,4% da dívida bruta em 30/06/2025 estava concentrada no longo prazo, com vencimentos até a safra 2038/39. Ao mesmo tempo, a posição de caixa e equivalentes era suficiente para cobrir integralmente a dívida a vencer até o final da safra 2027/28.

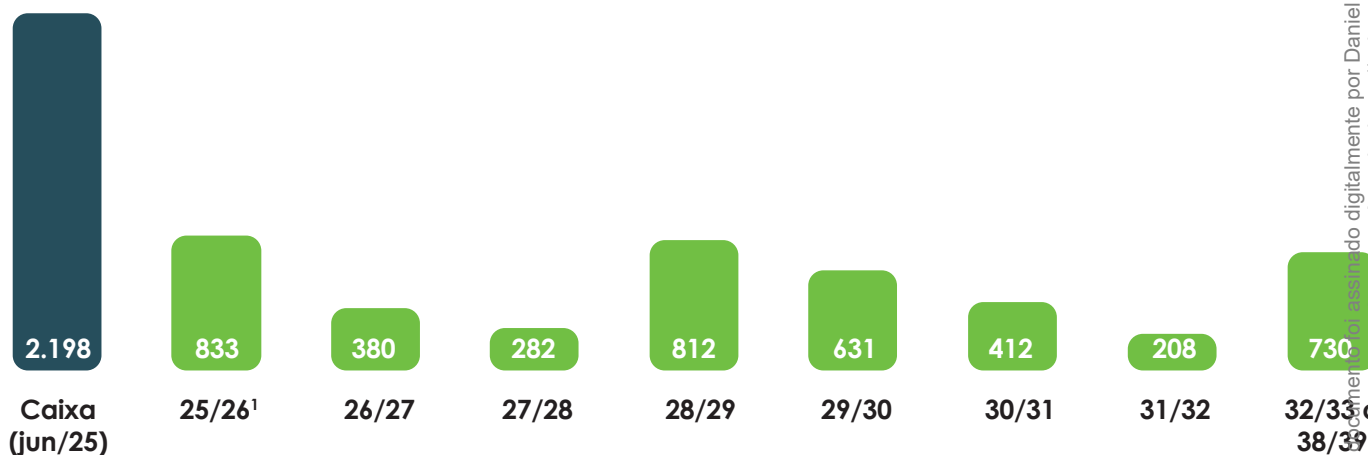
Na rubrica Contas Correntes – Cooperativa, estão registrados valores a receber de operações com a Copersucar, referentes à comercialização de açúcar e etanol, bem como recursos repassados pela cooperativa a título de empréstimos. Em 30 de junho de 2025, a posição era credora em R\$ 278,0 milhões, frente ao saldo também credor de R\$ 318,0 milhões em 31 de março de 2025.

Com forte geração de caixa e disciplina financeira, a Cocal encerrou o trimestre em posição de liquidez confortável. O indicador Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses atingiu 1,24 vez no 1T26, ante 1,05 vez no encerramento da safra anterior.

Endividamento (Em Milhares de R\$)	30/06/2025	31/03/2025	VAR.%
Certificados recebíveis agronegócio (CRA)	1.664.590	1.624.436	2,5%
Capital de Giro Longo Prazo	893.693	956.261	-6,5%
Debêntures	882.961	818.511	7,9%
Cédula de Crédito Bancário	622.642	600.637	3,7%
BNDES Finem	118.395	112.360	5,4%
Finame	106.560	109.177	-2,4%
Dívida Bruta	4.288.841	4.221.382	1,6%
Caixa e equivalentes de caixa	2.197.654	2.294.951	-4,2%
Dívida Líquida	2.091.187	1.926.431	8,6%
Contas correntes - Cooperativa	278.038	317.985	-12,6%
Dívida Líquida Ajustada	1.813.149	1.608.446	12,7%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado¹	1,24 x	1,05 x	0,18 x

1 – EBITDA acumulado últimos 12 meses

Caixa e Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ Milhões)

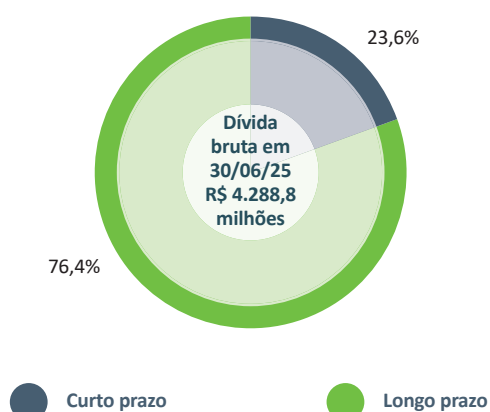


1 – 25/26: Saldo a liquidar no período de julho a março/2026

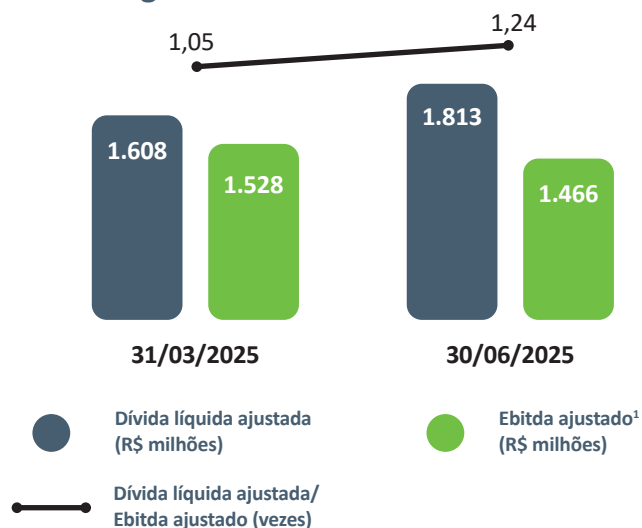
Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código E7DD-FDC3-447D-AB8B.



Perfil de vencimento



Alavancagem financeira



Capex

Capex (Em Milhares de R\$)	1T26	1T25	Var. %
Manutenção	219.549	231.401	-5,1%
Plantio de Cana	119.205	114.039	4,5%
Tratos Culturais	100.344	117.362	-14,5%
Melhoria/Confiabilidade Operacional	99.492	48.687	104,4%
Agrícola	58.249	12.516	365,4%
Indústria	29.327	30.352	-3,4%
Outros	11.916	5.818	104,8%
Expansão	52.596	38.328	37,2%
Total Geral	371.637	318.416	16,7%

Nos três primeiros meses da safra 2025/26, a Cocal investiu R\$ 371,6 milhões, montante 16,7% superior ao investido no primeiro trimestre da safra anterior.

O Capex de manutenção — que representa a maior parcela dos investimentos realizados — totalizou R\$ 219,5 milhões, correspondendo a 59,1% do montante do trimestre. Esse valor reflete a continuidade do elevado nível de investimentos na renovação do canavial e em tratos de cana soca, com foco no manejo e na aplicação de novas tecnologias voltadas ao aumento da produtividade agrícola.

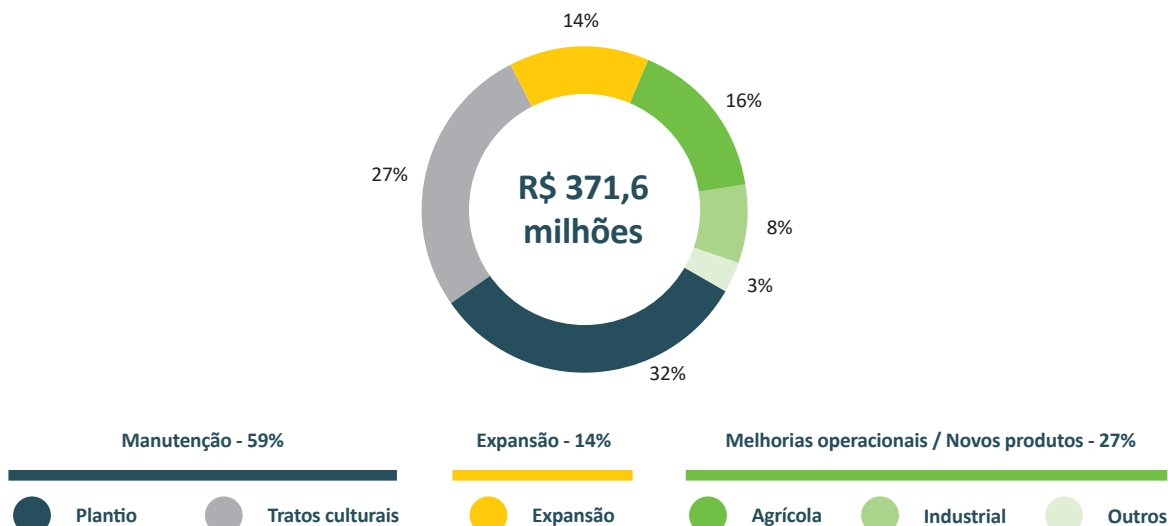
A Companhia também manteve seus projetos de melhoria contínua, em alinhamento ao Planejamento

Estratégico, incluindo iniciativas para ampliar o *mix* de produção de açúcar. Nesse contexto, o Capex de melhoria e confiabilidade operacional alcançou R\$ 99,5 milhões no 1T26, mais que o dobro do registrado no 1T25.

Já o Capex de Expansão somou R\$ 52,6 milhões no período. Além da continuidade dos projetos de melhoria contínua, a Cocal avançou em iniciativas de diversificação de produtos com foco em sustentabilidade e no aumento da capacidade produtiva de suas unidades industriais. Entre os destaques estão o Projeto Biogás, que recebeu R\$ 30,5 milhões no trimestre para a instalação da segunda unidade de produção em Paraguaçu Paulista, e o projeto de ampliação da capacidade de moagem, que demandou investimentos de R\$ 22,1 milhões.



Capex - 1T26



Guidance

Para a safra 2025/26, a Cocal mantém a expectativa de atingir volume de moagem entre 7,8 e 8,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Essa estimativa considera a recuperação dos indicadores de produtividade com o avanço da colheita, os efeitos positivos das chuvas no início da safra – que devem favorecer a formação do canavial a ser colhido nos próximos meses – e o esforço contínuo de maximização da eficiência agrícola e industrial.

Produção Safra	Safra 2025/26	Safra 2024/25
	Guidance	Realizado
Moagem (mil toneladas)	7.813 - 8.631	8.271
ATR Cana (kg/t)	133,3 - 135,1	134,5
ATR Produzido (mil toneladas)	1.055 - 1.185	1.166

Aviso Legal

Destacamos que as informações de projeções e quaisquer colocações sobre desempenhos futuros, estão sujeitas a riscos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes

do esperado. Tais riscos incluem, entre outros, condições climáticas, mudanças nos fatores que afetam os preços de comercialização dos produtos e outros aspectos operacionais.



Demonstrações de Resultado

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	1T26	1T25	Var. %
Receita operacional líquida	713.960	789.552	-9,6%
Variação de valor justo de ativo biológico	700	(209)	-434,9%
Custo dos produtos vendidos	(539.227)	(501.771)	7,5%
Lucro bruto	175.433	287.572	-39,0%
Receitas (Despesas) Operacionais	(71.045)	(77.695)	-8,6%
Despesas de vendas	(51.960)	(54.484)	-4,6%
Administrativas e gerais	(28.234)	(25.989)	8,6%
Reversão da provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.068	32	-
Outras receitas operacionais	16.416	32.192	-49,0%
Outras despesas operacionais	(8.335)	(29.446)	-71,7%
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	104.388	209.877	-50,3%
Receitas financeiras	366.261	111.683	227,9%
Despesas financeiras	(484.257)	(257.317)	88,2%
Financeiras líquidas	(117.996)	(145.634)	-19,0%
Resultado de equivalência patrimonial	2.714	7.679	-64,7%
Resultado antes dos impostos	(10.894)	71.922	-115,1%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(5.714)	(1.993)	186,7%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	31.514	4.433	610,9%
Imposto de renda e contribuição social	25.800	2.440	957,4%
Resultado do período	14.906	74.362	-80,0%
Margem Líquida (%)	2,1%	9,4%	-7,3 p.p.



Balanço Patrimonial – Ativo

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	30/06/2025	31/03/2025	Var. %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	139.284	63.513	119,3%
Aplicações financeiras	2.058.370	2.231.438	-7,8%
Instrumentos financeiros derivativos	228.589	166.099	37,6%
Contas a receber de clientes	40.066	38.942	2,9%
Contas correntes - Cooperativa	285.425	325.372	-12,3%
Estoques	419.071	424.578	-1,3%
Ativos biológicos	401.257	453.547	-11,5%
Adiantamento a fornecedores de cana	11.426	8.892	28,5%
Impostos a recuperar	99.692	79.700	25,1%
Ativo fiscal corrente	37.185	37.002	0,5%
Dividendos a receber	28.176	-	-
Outros créditos	20.752	16.456	26,1%
Total do ativo circulante	3.769.293	3.845.539	-2,0%
Não circulante			
Outros créditos	20.356	21.438	-5,0%
Instrumentos financeiros derivativos	149.441	84.162	77,6%
Impostos a recuperar	21.529	18.305	17,6%
Depósitos judiciais	10.479	11.078	-5,4%
Total do realizável a longo prazo	201.805	134.983	49,5%
Outros investimentos	13.173	13.173	0,0%
Investimentos	142.949	181.781	-21,4%
Direito de uso	1.924.584	1.930.863	-0,3%
Imobilizado	3.406.491	3.283.214	3,8%
Intangível	2.891	3.516	-17,8%
	5.490.088	5.412.547	1,4%
Total do ativo não circulante	5.691.893	5.547.530	2,6%
Total do ativo	9.461.186	9.393.069	0,7%

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código E7DD-FDC3-447D-AB8B.



Balanço Patrimonial – Passivo

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	30/06/2025	31/03/2025	Var. %
Passivo			
Circulante			
Fornecedores de cana e diversos	83.400	117.495	-29,0%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.013.800	837.732	21,0%
Passivo de arrendamentos	182.621	183.915	-0,7%
Instrumentos financeiros derivativos	123.168	129.121	-4,6%
Salários e férias a pagar	88.933	67.643	31,5%
Adiantamento de clientes	13.142	12.414	5,9%
Impostos e contribuições a recolher	20.088	18.945	6,0%
Passivo fiscal corrente	6.652	3.331	99,7%
Juros sobre capital próprio	6.068	11.205	-45,8%
Conta corrente partes relacionadas	-	12.000	-
Outras contas a pagar	6.522	893	630,3%
Total do passivo circulante	1.544.394	1.394.694	10,7%
Não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.275.041	3.383.650	-3,2%
Passivo de arrendamentos	1.798.779	1.791.705	0,4%
Instrumentos financeiros derivativos	48.250	67.355	-28,4%
Salários e férias a pagar	13.025	11.636	11,9%
Adiantamento de produção - Cooperativa	7.387	7.387	0,0%
Conta corrente partes relacionadas	75.272	-	-
Dividendos a pagar	118.726	118.725	0,0%
Provisão para processos judiciais	17.129	16.829	1,8%
Passivos fiscais diferidos	275.757	278.427	-1,0%
Total do passivo não circulante	5.629.366	5.675.714	-0,8%
Patrimônio Líquido			
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	1.816.093	1.855.136	-2,1%
Patrimônio líquido atribuído aos não controladores	471.333	467.525	0,8%
Total do patrimônio líquido	2.287.426	2.322.661	-1,5%
Total do passivo	7.173.760	7.070.408	1,5%
Total do passivo e patrimônio líquido	9.461.186	9.393.069	0,7%



Demonstração do Fluxo de Caixa

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	14.906	74.362
Ajustes para:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(31.514)	(4.433)
Imposto de renda e contribuição social correntes	5.714	1.993
Provisão para processos judiciais	300	20.970
Perdas nos estoques	1.192	3.193
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.068)	(31)
Instrumentos financeiros derivativos	(96.836)	47.301
Hedge valor justo	62.407	-
Depreciação do ativo imobilizado	128.616	122.117
Amortização do intangível	890	878
Amortização manutenção de entressafra	75.359	73.632
Resultado de equivalência patrimonial	(2.714)	(7.679)
Valor residual da baixa de ativo imobilizado	19.134	4.470
Amortização do direito de uso	59.946	55.394
Juros sobre passivo de arrendamentos	45.556	39.495
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(5.471)	31.902
Juros sobre adiantamento produção Cooperativa	-	(917)
Juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	132.989	85.352
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	(700)	209
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo (venda e colheita)	153.334	155.272
Variações em:		
Contas a receber de clientes	(1.947)	(13.329)
Contas correntes - Cooperativa	39.947	(334.363)
Estoques	(71.044)	(71.991)
Impostos a recuperar	(23.216)	(15.100)
Adiantamento a fornecedores de cana	(2.534)	(13.699)
Outros créditos	(3.213)	15.049
Depósitos judiciais	599	23
Fornecedores de cana e diversos	(34.095)	6.039
Salários e férias a pagar	22.679	18.457
Adiantamento de clientes	728	65
Impostos e contribuições a recolher	34.890	(19.247)
Outras contas a pagar	80.324	25.588
	605.158	301.558
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(70.496)	(47.110)
Juros pagos sobre passivos de arrendamento	(18.228)	(41.034)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.035)	(2.200)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	507.399	211.214



Demonstração do Fluxo de Caixa - Continuação

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa de atividade de investimentos		
Aplicações financeiras	173.068	(180.548)
Aquisições de ativo imobilizado	(271.293)	(200.987)
Recursos provenientes da venda de ativo imobilizado	1.891	1.402
Aquisições de ativo intangível	-	(67)
Venda de ações - Copersucar	6.145	-
Aplicação de recursos em ativos biológicos	(100.344)	(117.362)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(190.533)	(497.562)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos		
Distribuição de lucros	(90.320)	(49.306)
Pagamento de juros sobre capital próprio	(13.955)	(19.813)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	30.000	13.017
Pagamento de passivo de arrendamentos	(84.850)	(56.134)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(81.970)	(81.301)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(241.095)	(193.537)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	75.771	(479.885)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	63.513	1.161.983
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	139.284	682.098



www.cocal.com.br
ri@cocal.com.br



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

Aos Administradores, Acionistas e Condôminos do
Grupo Cocal - Combinado
Paraguaçu Paulista – SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. e suas controladas diretas e indiretas (Cocal Energia S.A., Ecco Gás Distribuidora Ltda., Cocal Energia PPT Participações Ltda., Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, Cocal Participações S.A., Cocal Termoelétrica S.A., Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda., Cocal CO2 Gases Industriais Ltda., Cocal Energia FV 01 Ltda., Cocal UTE PPT Ltda., Usina Termelétrica G1 NRD Ltda., Usina Termelétrica G2 NRD Ltda., Usina Termelétrica G3 NRD Ltda. e SPaulo 002 Participações Ltda.) e o Condomínio Agrícola - Marcos Fernando Garms e Outros. do Grupo Cocal ("Grupo"), em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial combinado condensado em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas.

A administração do Grupo Cocal é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas com base em nossa revisão.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código E7DD-FDC3-447D-AB8B.

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código E7DD-FDC3-447D-AB8B.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Ênfase – Base de elaboração e apresentação

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3 que descreve que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas do Grupo podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo tivesse operado como uma única entidade independente. As demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos acionistas e administradores do Grupo Cocal avaliarem a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo em 30 de junho de 2025, e o desempenho combinado de suas operações para o exercício findo nesta data e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas, em 30 de junho de 2025, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

Ribeirão Preto, 26 de agosto de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-027666/O-5 F SP



Daniel Marino de Toledo
Contador CRC 1SP249851/O-8

Grupo Cocal
Balancos patrimoniais em 30 de junho e 31 de março de 2025
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2025	31/03/2025	Passivo	Nota	30/06/2025	31/03/2025
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	139.284	63.513	Fornecedores de cana e diversos	12	83.400	117.495
Aplicações financeiras	5	2.058.370	2.231.438	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	1.013.800	837.732
Instrumentos financeiros derivativos	23.g	228.589	166.099	Passivo de arrendamentos	14	182.621	183.915
Contas a receber de clientes		40.066	38.942	Instrumentos financeiros derivativos	23.g	123.168	129.121
Contas correntes - Cooperativa	6	285.425	325.372	Salários e férias a pagar		88.933	67.643
Estoque	7	419.071	424.578	Adiantamento de clientes		13.142	12.414
Ativos biológicos	8	401.257	453.547	Impostos e contribuições a recolher		20.088	18.945
Adiantamento a fornecedores de cana		11.426	8.892	Passivo fiscal corrente	16.b	6.652	3.331
Impostos a recuperar		99.692	79.700	Juros sobre capital próprio	18.b	6.068	11.205
Ativo fiscal corrente	16.a	37.185	37.002	Conta corrente partes relacionadas	17	-	12.000
Dividendos a receber		28.176	-	Outras contas a pagar		6.522	893
Outros créditos		20.752	16.456				
Total do ativo circulante		3.769.293	3.845.539	Total do passivo circulante		1.544.394	1.394.694
Não circulante				Não circulante			
Outros créditos		20.356	21.438	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	3.275.041	3.383.650
Instrumentos financeiros derivativos	23.g	149.441	84.162	Passivo de arrendamentos	14	1.798.779	1.791.705
Impostos a recuperar		21.529	18.305	Instrumentos financeiros derivativos	23.g	48.250	67.355
Depósitos judiciais	15	10.479	11.078	Salários e férias a pagar		13.025	11.636
Total do realizável a longo prazo		201.805	134.983	Adiantamento de produção - Cooperativa		7.387	7.387
Outros investimentos		13.173	13.173	Conta corrente partes relacionadas	17	75.272	-
Investimentos	9	142.949	181.781	Dividendos a pagar	18.b	118.726	118.725
Direito de uso	10	1.924.584	1.930.863	Provisão para processos judiciais	15	17.129	16.829
Imobilizado	11	3.406.491	3.283.214	Passivos fiscais diferidos	16.c	275.757	278.427
Intangível		2.891	3.516				
Total do ativo não circulante		5.691.893	5.547.530	Total do passivo não circulante		5.629.366	5.675.714
				Total do passivo		7.173.760	7.070.408
				Patrimônio líquido	18		
				Patrimônio líquido atribuído aos controladores		1.816.093	1.855.136
				Patrimônio líquido atribuído aos não controladores		471.333	467.525
				Total do patrimônio líquido		2.287.426	2.322.661
Total do ativo		9.461.186	9.393.069	Total do passivo e patrimônio líquido		9.461.186	9.393.069

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

Grupo Cocal
Demonstrações de resultados combinados
Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2025 (3 meses)	30/06/2024 (3 meses)
Receita líquida	19	713.960	789.552
Custo dos produtos vendidos	20	(539.227)	(501.771)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	8	700	(209)
Lucro bruto		175.433	287.572
Despesas de vendas	20	(51.960)	(54.484)
Administrativas e gerais	20	(28.234)	(25.989)
Reversão da provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	23.d	1.068	32
Outras receitas operacionais	21	16.416	32.192
Outras despesas operacionais	21	(8.335)	(29.446)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		104.388	209.877
Receitas financeiras	22	366.261	111.683
Despesas financeiras	22	(484.257)	(257.317)
Financeiras líquidas		(117.996)	(145.634)
Resultado de equivalência patrimonial	9	2.714	7.679
Resultado antes dos impostos		(10.894)	71.922
Imposto de renda e contribuição social correntes	16.c	(5.714)	(1.993)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.c	31.514	4.433
Imposto de renda e contribuição social		25.800	2.440
Resultado do período		14.906	74.362
Resultado atribuído aos:			
Controladores		(18.681)	69.230
Não controladores		33.587	5.132
Resultado do período		14.906	74.362

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

Grupo Cocal**Demonstrações de resultados abrangentes combinados****Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024***(Em milhares de Reais)*

	Nota	30/06/2025 (3 meses)	30/06/2024 (3 meses)
Resultado do período		14.906	74.362
Outros resultados abrangentes			
Ajustes avaliação patrimonial - coligada		(7.225)	(5.855)
Ganhos e perdas líquidas de <i>hedge</i> fluxo de caixa	23.f	84.836	(68.651)
Tributos diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	23.f	(28.845)	23.340
Resultado abrangente total		63.672	23.196
Resultado atribuído aos:			
Controladores		30.085	18.064
Não controladores		33.587	5.132
		63.672	23.196

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

Grupo Cocal
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido combinadas
Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	Patrimônio líquido atribuído aos controladores	Patrimônio líquido atribuído a não controladores	Total do patrimônio líquido (*)
Saldo em 31 de março de 2024		1.595.165	202.356	1.797.521
Resultados abrangentes do período				
Resultado do período		69.230	5.132	74.362
Ajustes avaliação patrimonial - Copersucar	9	(5.855)	-	(5.855)
Ganhos e perdas líquidas de <i>hedge</i> fluxo de caixa	23.f	(68.651)	-	(68.651)
Tributos diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	23.f	23.340	-	23.340
Realização da reserva de reavaliação				
Total de resultados abrangentes do período		18.064	5.132	23.196
Transações com acionistas e constituição de reservas				
Redução de capital		-	(1.364)	(1.364)
Distribuição de lucros	18.b	(59.981)	-	(59.981)
Pagamento de juros sobre capital próprio - JCP		(9.397)	-	(9.397)
Total das transações com acionistas e constituição de reservas		(69.378)	(1.364)	(70.742)
Saldo em 30 de junho de 2024		1.543.851	206.124	1.749.975
Saldo em 31 de março de 2025		1.855.136	467.525	2.322.661
Resultados abrangentes do período				
Resultado do período		(18.681)	33.587	14.906
Ajustes avaliação patrimonial - Copersucar	9	(7.225)	-	(7.225)
Ganhos e perdas líquidas de <i>hedge</i> fluxo de caixa	23.f	84.836	-	84.836
Tributos diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	23.f	(28.845)	-	(28.845)
Total de resultados abrangentes do período		30.085	33.587	63.672
Transações com acionistas e constituição de reservas				
Redução de capital		-	1.787	1.787
Distribuição de lucros	18.b	(58.754)	(31.566)	(90.320)
Pagamento de juros sobre capital próprio - JCP	18.b	(10.374)	-	(10.374)
Total das transações com acionistas e constituição de reservas		(69.128)	(29.779)	(98.907)
Saldo em 30 de junho de 2025		1.816.093	471.333	2.287.426

(*) Conforme divulgado na nota explicativa nº 3, as companhias combinadas não são operadas como uma única entidade legal.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

Grupo Cocal**Demonstrações dos fluxos de caixa combinados - Método indireto****Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024****(Em milhares de Reais)**

	Nota	30/06/2025 (3 meses)	30/06/2024 (3 meses)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período		14.906	74.362
Ajustes para:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.c	(31.514)	(4.433)
Imposto de renda e contribuição social correntes	16.c	5.714	1.993
Provisão para processos judiciais	15	300	20.970
Perdas nos estoques	21	1.192	3.193
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	23.d	(1.068)	(31)
Instrumentos financeiros derivativos		(96.836)	47.301
Hedge valor justo	22	62.407	-
Depreciação do ativo imobilizado	11	128.616	122.117
Amortização do intangível		890	878
Amortização manutenção de entressafra	7	75.359	73.632
Resultado de equivalência patrimonial	9	(2.714)	(7.679)
Valor residual da baixa de ativo imobilizado	11	19.134	4.470
Amortização do direito de uso	10	59.946	55.394
Juros sobre passivo de arrendamentos	14	45.556	39.495
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	13	(5.471)	31.902
Juros sobre adiantamento produção Cooperativa	22	-	(917)
Juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	13	132.989	85.352
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	8	(700)	209
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo (venda e colheita)	8	153.334	155.272
Variações em:			
Contas a receber de clientes		(1.947)	(13.329)
Contas correntes - Cooperativa		39.947	(334.363)
Estoques		(71.044)	(71.991)
Impostos a recuperar		(23.216)	(15.100)
Adiantamento a fornecedores de cana		(2.534)	(13.699)
Outros créditos		(3.213)	15.049
Depósitos judiciais		599	23
Fornecedores de cana e diversos		(34.095)	6.039
Salários e férias a pagar		22.679	18.457
Adiantamento de clientes		728	656
Impostos e contribuições a recolher		34.890	(19.247)
Outras contas a pagar		80.324	25.583
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	(70.496)	(47.110)
Juros pagos sobre passivos de arrendamento	14	(18.228)	(41.034)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(9.035)	(2.200)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais		507.399	211.214
Fluxo de caixa de atividade de investimentos			
Aplicações financeiras	5	173.068	(180.548)
Aquisições de ativo imobilizado	11	(271.293)	(200.987)
Recursos provenientes da venda de ativo imobilizado	21	1.891	1.402
Aquisições de ativo intangível		-	(67)
Venda de ações - Copersucar	9	6.145	-
Aplicação de recursos em ativos biológicos	8	(100.344)	(117.362)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(190.533)	(497.562)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos			
Distribuição de lucros	18	(90.320)	(49.306)
Pagamento de juros sobre capital próprio	18	(13.955)	(19.813)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	30.000	13.017
Pagamento de passivo de arrendamentos	14	(84.850)	(56.134)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	(81.970)	(81.301)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(241.095)	(193.537)
Aumento (Redução) líquido (a) em caixa e equivalentes de caixa		75.771	(479.885)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		63.513	1.161.983
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		139.284	682.098

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código E7DD-FDC3-447D-AB8B.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A denominação “Grupo” ou “Grupo Cocal” foi adotada para fins específicos de apresentação das demonstrações financeiras, que incluem as demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. e suas controladas diretas e indiretas (Cocal Energia S.A., Ecco Gás Distribuidora Ltda., Cocal Energia Participações PPT Ltda., Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, Cocal Participações S.A., Cocal Termoelétrica S.A., Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda., Cocal CO2 Gases Industriais Ltda., Cocal Energia FV 01 Ltda., Cocal UTE PPT Ltda., Usina Termelétrica G1 NRD Ltda., Usina Termelétrica G2 NRD Ltda., Usina Termelétrica G3 NRD Ltda. e SPaulo 002 Participações Ltda.) e o Condomínio Agrícola - Marcos Fernando Garms e Outros.

As atividades do Grupo Cocal correspondem, substancialmente, às seguintes entidades e atividades:

Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. (“Cocal”)

A Cocal é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. Tem como atividade preponderante a industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização de etanol, açúcar e produtos afins, comercializados através da Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo.

No exercício findo 31 de março de 2025, 97% da cana-de-açúcar foi obtida de produção própria (95% em 31 de março de 2024), desse total sendo 5% da cana-de-açúcar produzida em áreas próprias e 95% em áreas de parceria e arrendamento agrícola (idêntico em 31 de março de 2024), sendo que seu *mix* industrial foi de 64% para a produção de açúcar (63% em 31 de março de 2024) e 36% à produção de etanol (37% em 31 de março de 2024).

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se geralmente entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e sofre variações decorrentes de sazonalidade, somente de oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

O período de colheita anual de cana-de-açúcar no centro-sul do Brasil é chamado de safra e tem início em abril ou maio e termina em novembro ou dezembro. Isso cria



flutuações nos estoques, normalmente com picos em dezembro para cobrir as vendas na entressafra (ou seja, de janeiro a abril), e um certo grau de sazonalidade no lucro bruto apurado em bases diferentes do exercício social. Dessa forma, essa sazonalidade pode causar um efeito adverso significativo nos resultados operacionais das empresas desse setor.

As contas de resultado ficam sujeitas a sazonalidade no primeiro trimestre do exercício social, período de início de moagem na região Centro-Sul, quando o custo operacional por unidade produzida tende a ser maior devido ao baixo nível de sacarose da cana-de-açúcar colhida neste período. Adicionalmente devido à maior oferta de produtos durante a safra, é observado uma oscilação no preço das commodities, sendo que historicamente na entressafra (período sem moagem) os preços são superiores frente a média da safra. A Companhia possui como estratégia comercial o carregamento de produtos para comercialização durante a entressafra, dessa forma se beneficia dos melhores preços do período.

A Cocal é uma cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, para a qual transfere toda a produção de açúcar e etanol para comercialização, de acordo com o Contrato de Safra entre as partes.

Cocal Energia S.A. (“Cocal Energia”)

A Cocal Energia é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo. A Cocal Energia é uma controlada da Cocal e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de energia elétrica e produção de biogás a partir de subprodutos da produção de açúcar e álcool.

O exercício social da Cocal Energia compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Ecco Gás Distribuidora Ltda. (“Ecco Gás”)

A Ecco Gás é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo.

A Ecco Gás é uma controlada da Cocal Energia S.A. e tem como atividade principal o transporte e distribuição de combustíveis gasosos.

O exercício social da Ecco Gás compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Cocal Energia PPT Participações Ltda. (“Cocal Energia PPT”)

A Cocal Energia PPT é uma entidade domiciliada no Brasil localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. A Cocal Energia PPT é uma controlada da Cocal e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de energia elétrica e produção de biogás a partir de subprodutos da produção de açúcar e álcool.

O exercício social da Cocal Energia PPT compreende o período de 01 de abril a 31 de março.



A Cocal Energia PPT encontra-se em fase inicial de investimentos estruturais, com projeção de finalização em julho de 2025.

Canaã Fundo de Investimento Multimercado Credito Privado Investimento no Exterior (“Fundo Canaã”)

Em 11 de abril de 2023, a Cocal e as pessoas físicas dos acionistas da Companhia constituíram o Fundo de Investimento CANAÃ, com participação de 10% da Companhia e 90% das pessoas físicas. O Controle será exercido pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A., consolidando as demonstrações financeiras conforme as definições e requisitos expressos pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

O Fundo Canaã é constituído como um condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração e está domiciliado na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, no Bairro Jabaquara, no município de São Paulo, SP. Tem Como atividade principal a aplicação de recursos em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, inclusive no exterior.

O exercício social do Fundo Canaã compreende o período de 01 de abril a 31 de março de cada ano.

Cocal Participações S.A. (“Cocal Participações”)

A Cocal Participações é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, foi constituída em abril de 2023, com a razão social de Cocal Renovável Ltda.

A Cocal Participações é uma controlada da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. e tem como principal atividade a gestão de participações societárias.

O exercício social da Cocal Participações compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

a Reestruturação societária

Em 02 de julho de 2024 a Controladora Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A, realizou por meio do *Drop Down* de determinados ativos imobilizados por quotas do capital social das empresas Cocal UTE PPT Ltda., Usina Termelétrica G1 NRD Ltda., Usina Termelétrica G2 NRD Ltda., Usina Termelétrica G3 NRD Ltda. e ações da Cocal Termoeletrica S.A. Em ato contínuo, a Controladora Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A efetuou a transferência de 100% das quotas e ações de participação no capital das mesmas sociedades, de forma não onerosa, mediante aumento de capital subscrito e integralizado na Controlada Cocal Participações S.A..

A apuração do valor para aumento de capital na Companhia, foi levantado com base em laudo de acervo líquido, apurado por meio dos livros contábeis das empresas envolvidas, em 01 de julho de 2024.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2025

O aumento de capital foi efetivado em 02 de julho de 2024, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP, sob o número 324.883/24-9 em sessão de 09 de setembro de 2024.

Abaixo demonstramos os balanços de reestruturação:

	Balanço de reestruturação 02/07/2024					
	Cocal Termoelétrica S.A.	Cocal UTE PPT Ltda.	Usina Termelétrica G1 NRD Ltda.	Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.	Usina Termelétrica G3 NRD Ltda.	Consolidado
Ativo						
Não circulante						
Investimentos	10.642	5.156	19.977	14.357	16.414	66.546
Total do ativo	10.642	5.156	19.977	14.357	16.414	66.546
Total do acervo líquido	10.642	5.156	19.977	14.357	16.414	66.546

b Aquisição de controlada

Em 09 de setembro de 2024 a Cocal Participações S.A., celebrou contrato para aquisição de 100% das quotas de capital social da SPaulo 002 Participações Ltda, empresa limitada de capital fechado com sede na cidade de Presidente Prudente, estado de São Paulo.

Fundada em 05 de outubro de 2023, tem como foco a exploração de atividades agropecuárias desenvolvidas em três propriedades rurais localizadas na região de Presidente Prudente, estado de São Paulo, além de estar habilitada a desenvolver atividades de gestão de participações societárias, desenvolvimento de atividades de consultoria em gestão empresarial e serviços de pulverização e controle de pragas agrícolas e serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 370.000, cujo desembolso foi realizado em 10 de setembro de 2024.

(i) Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos pela Companhia, foram apurados na contabilidade inicial desta combinação de negócios de acordo com o pronunciamento contábil CPC 15 (R1) - Combinação de negócios. Para esta avaliação foi considerada a data do último balanço da entidade adquirida antes da aquisição em 31 de julho de 2024.

(ii) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025

Ativos	Valor justo
Ativo circulante	
Aplicação financeira	7.258
Clientes	2.309
Impostos a recuperar	1
Estoque	52
Total do ativo circulante	9.620
Ativo não-circulante	
Propriedades para investimento - terras (i)	348.639
Planta portadora culturas formadas	612
Pastagens formadas	771
Imobilizado - em andamento	4599
Imobilizado - Benfeitorias	341
Imobilizado - Edifícios	8.340
Imobilizado - Instalações	956
Imobilizado - Maquinas e equipamentos	69
Imobilizado - Computadores e periféricos	1.033
Total do ativo não-circulante	365.360
Total ativo	374.980
Passivos	Valor justo
Passivo circulante	
Obrigações trabalhistas	26
Impostos a recolher	2
Adiantamento de clientes	4.451
Total do passivo circulante	4.479
Ativo e passivo líquido identificável	370.501

- (i) Compõe o saldo de terras o montante de R\$319.110, referente ao custo histórico da terra nua, conforme livros contábeis da SPaulo 002, e R\$ 29.529 referente a mais valia conforme laudo técnico de avaliação do valor justo por ocasião da aquisição da SPaulo 002.

(iii) **Ganho por compra vantajosa**

Preço de aquisição de 100% das quotas de participação na controlada	370.000
(-) Valor justo dos ativos líquidos identificáveis conforme laudo	(370.501)
Ganho por compra vantajosa	(501)

O total da parcela não alocada (ganho por compra vantajosa) pela aquisição da SPaulo 002 Participações Ltda. foi de R\$ 501 e reconhecida no resultado em outras receitas (despesas) operacionais.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2025

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos e passivos assumidos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Valor de reposição: É o investimento necessário à aquisição de novos bens, idênticos ou com características e capacidades semelhantes aos bens existentes (objetos da avaliação), indicando-se quanto valeriam caso fossem executados novamente, mantendo sua concepção original. Valor de mercado: voluntariamente e conscientemente um bem, numa data de referência, dentro das condições do mercado vigente. Esse valor leva em consideração o tempo normal de absorção do ativo pelo mercado, sendo caracterizado pelas premissas e informações coletadas, além de Normas Técnicas específicas e vistorias “in loco” do ativo. O valor a ser apresentado não representa o valor efetivo de negociação, devendo ser assumido como valor de mercado referencial. O valor efetivo de negociação é estabelecido caso a caso em um mercado livre de compra e venda. Vida útil remanescente: É o período de tempo esperado em que um bem prestará seu serviço designado de maneira satisfatória, tanto de forma econômica como funcional. Depreciação física: Parcela da depreciação devida ao desgaste de componentes em consequência de sua utilização, desde o momento em que o bem esteve pronto para entrar em operação até a data da avaliação
Contas a receber	Fluxo de caixa descontado: Essa metodologia tem como fundamento a estimativa, a valor presente, dos fluxos de caixa futuros gerados por um ativo ou do fluxo de pagamentos de um passivo
Fornecedores	Fluxo de caixa descontado: Essa metodologia tem como fundamento a estimativa, a valor presente, dos fluxos de caixa futuros gerados por um ativo ou do fluxo de pagamentos de um passivo
Adiantamento de clientes	Fluxo de caixa descontado: Essa metodologia tem como fundamento a estimativa, a valor presente, dos fluxos de caixa futuros gerados por um ativo ou do fluxo de pagamentos de um passivo

(iv) **Receitas e resultados incorporados**

A Companhia consolidou no período desde a data de aquisição até 31 de março de 2025 os montantes de R\$ 38.211 referente a receita líquida e R\$ 31.251 referente ao lucro líquido. Se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de abril de 2024, a Administração estima que a receita líquida consolidada seria de R\$ 44.234 e o lucro líquido consolidado do exercício seria de R\$ 36.249. Na determinação destes valores, a gestão assumiu que os ajustes a valor justo que surgiram na data de aquisição teriam sido os mesmos se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de abril de 2024.

(v) **Custos de aquisição**

A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 45 referentes a honorários de consultoria na elaboração de laudo técnico. Os valores foram



registrados como “Despesas administrativas e gerais” na demonstração de resultado. Outros custos inerentes à operação ficaram sob responsabilidade da vendedora.

(vi) **Combinação de negócios**

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia e suas controladas. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia e suas controladas avaliam se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

A Companhia e suas controladas têm a opção de aplicar um “teste de concentração” que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Cocal Termoeletrica S.A. (“Cocal Termoeletrica”)

A Cocal Termoeletrica é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. A partir de janeiro de 2024, a Termoeletrica passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a geração e a comercialização de energia elétrica para terceiros.

O exercício social Cocal Termoeletrica compreende o período de 01 de abril a 31 de março.



Grupo Cocal

*Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025*

Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda. (“Cocal Biotec”)

A Cocal Biotec, é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo. A partir de janeiro de 2024, a Cocal Biotec passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e sua atividade principal é a fabricação de fermentos e leveduras, sendo que sua atuação está focada na secagem de levedura para destinação às rações animais.

O exercício social da Cocal Biotec compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Cocal CO2 Gases Industriais Ltda. (“Cocal CO2”)

A Cocal CO2 é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo. Tem como atividade preponderante o envase de gás carbônico proveniente de processos industriais para utilização em produção de alimentos.

O exercício social da Cocal CO2 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Cocal Energia FV 01 Ltda. (“Cocal FV 01”)

A Cocal FV 01 é uma entidade domiciliada no Brasil localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, foi constituída em 05 de abril de 2023 e a partir de janeiro de 2024, a Cocal FV 01 passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a locação de máquinas e equipamentos industriais e atividades de manutenção e reparos em aparelhos e materiais elétricos.

O exercício social da Cocal FV 01 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Cocal UTE PPT Ltda. (“Cocal UTE”)

A Cocal UTE é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. A partir de janeiro de 2024, a Cocal UTE passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a geração e a comercialização de energia elétrica para terceiros.

O exercício social da Cocal UTE PPT compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Usina Termelétrica G1 NRD Ltda. (“Termo G1”)

A Usina Termelétrica G1 NRD Ltda. é uma entidade domiciliada no Brasil localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo, foi constituída em novembro de 2023 e a partir de janeiro de 2024, a Termo G1 passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a geração e a comercialização de energia elétrica.

O exercício social da Termo G1 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.



Usina Termelétrica G2 NRD Ltda. (“Termo G2”)

A Usina Termelétrica G2 NRD é uma entidade domiciliada no Brasil localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo, foi constituída em novembro de 2023 e a partir de janeiro de 2024, a Termo G2 passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a geração e a comercialização de energia elétrica.

O exercício social da Termo G2 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Usina Termelétrica G3 NRD Ltda. (“Termo G3”)

A Usina Termelétrica G3 NRD Ltda. é uma entidade domiciliada no Brasil localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo, foi constituída em novembro de 2023 e a partir de janeiro de 2024, a Termo G3 passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a geração e a comercialização de energia elétrica.

O exercício social da Termo G3 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

SPaulo 002 Participações Ltda (“SPaulo 002”)

A SPaulo 002 Participações Ltda é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na cidade de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, na Avenida Coronel Jose Soares Marcondes, nº 983, Sala 82-B2, Bairro Bosque, CEP 19010-080 e tem como atividade principal a participação no capital de outras entidades, o desenvolvimento de atividades de consultoria em gestão empresarial e a preparação de terreno, plantio, cultivo, colheita, produção e compra e venda de lavouras temporárias e permanentes.

O exercício social da SPaulo 002 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Condomínio Agrícola – Marcos Fernando Garms e Outros.

Ao final do exercício social findo em 31 de março de 2021 com a compra do “Acervo Líquido” de Marcos F. Garms E OUTROS – “CONDOMÍNIO AGRÍCOLA CANAÃ”, condomínio agrícola estabelecido na Cidade de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, pela COCAL Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A., composto por todos os ativos (exceto imóveis rurais) e determinados passivos vinculados à atividade de exploração agropecuária, e em decorrência: (i) todos os direitos e obrigações decorrentes do Negócio, incluindo, mas não se limitando, aos Contratos de Parceria e Arrendamento, (ii) os contratos de trabalho referente aos empregados e (iii) a transferência dos direitos e deveres contratados.

A operação insere-se no contexto de reorganização dos negócios do Grupo Cocal, visando o melhor aproveitamento dos recursos da sociedade, trazendo consideráveis benefícios de ordem administrativa e econômica, com redução de gastos e despesas operacionais e maior eficiência como uma agroindústria.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2025

2 Entidades do Grupo Cocal

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas contemplam a totalidade das operações da companhia Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A., suas controladas e empresa relacionada no período/exercício findos em 30 de junho de 2025 e 31 de março de 2025.

As demonstrações financeiras contemplam as seguintes companhias:

Entidades do Grupo	País	Classificação	Percentual de participação	
			30/06/2025	31/03/2025
Cocal Energia S.A.	Brasil	Controlada direta	97,41%	97,41%
Ecco Gás Distribuidora Ltda.	Brasil	Controlada indireta	97,41%	97,41%
Cocal Energia PPT Participações Ltda.	Brasil	Controlada direta	100,00%	100,00%
Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (i)	Brasil	Controlada direta	21,44%	13,73%
Cocal Participações S.A.	Brasil	Controlada direta	75,27%	75,27%
Cocal Termoelétrica S.A.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Cocal CO2 Gases Industriais Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Cocal Energia FV 01 Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Cocal UTE PPT Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Usina Termelétrica G1 NRD Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Usina Termelétrica G3 NRD Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
SPaulo 002 Participações Ltda	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Condomínio Agrícola – Marcos Fernando Garms e Outros	Brasil	Relacionada	-	-

- (i) Os eventos da alteração de participação societária estão descritos em nota explicativa nº 18.d.

Adicionalmente, o Grupo possui o seguinte investimento em coligada:

Coligada	País	Classificação	Percentual de participação	
			30/06/2025	31/03/2025
Copersucar S.A.(i)	Brasil	Coligada	8,0701%	8,8526%

- (i) Os eventos da alteração de participação societária estão descritos em nota explicativa 9.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2025

As demonstrações financeiras utilizadas como base para combinação são aquelas apresentadas nos registros contábeis das entidades combinadas e os saldos combinados do patrimônio líquido e do lucro (prejuízo) líquido do período correspondem aos saldos das seguintes entidades, conforme abaixo:

30 de junho de 2025	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Outros resultados	Resultado do período
Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A.	3.304.539	5.505.760	8.810.299	1.558.972	6.190.449	7.749.421	1.060.878	700.567	(740.032)	(39.465)
Cocal Energia S.A.	26.401	165.041	191.442	23.349	66.578	89.927	101.515	7.477	(6.932)	545
Ecco Gás Distribuidora Ltda.	1.602	1.887	3.489	695	(107)	588	2.901	2.351	(2.341)	10
Cocal Energia PPT Participações Ltda.	28.710	197.331	226.041	103.892	90.177	194.069	31.972	-	346	346
Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior	334.475	-	334.475	2.713	-	2.713	331.762	-	7.330	7.330
Cocal Participações S.A.	26.400	596.797	623.197	6.593	170	6.763	616.433	-	35.361	35.361
Cocal Termoeletrica S.A.	16.298	9.857	26.155	3.318	-	3.318	22.837	5.505	(3.445)	2.060
Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda.	15.633	17.575	33.208	1.785	1.175	2.960	30.249	5.443	(3.968)	1.475
Cocal CO2 Gases Industriais Ltda	13.720	18.554	32.274	3.351	-	3.351	28.923	4.560	(1.520)	3.040
Cocal Energia FV 01 Ltda.	5.881	29.941	35.822	127	-	127	35.695	395	(99)	296
Cocal UTE PPT Ltda.	19.740	4.789	24.529	2.852	-	2.852	21.677	17.489	(7.594)	9.895
Usina Termelétrica G1 NRD Ltda.	10.166	18.788	28.954	334	-	334	28.620	2.899	(402)	2.497
Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.	10.164	13.724	23.888	333	-	333	23.556	2.899	(247)	2.652
Usina Termelétrica G3 NRD Ltda.	15.423	15.754	31.177	509	-	509	30.668	4.402	(299)	4.103
SPaulo 002 Participações Ltda.	15.233	331.682	346.915	1.871	-	1.871	345.043	10.111	(1.592)	8.519
Condomínio Agrícola Marcos Fernando Garms e Outros	36.141	719.077	755.218	-	-	-	755.218	-	20.784	20.784
(-) Eliminações/ (+) Adições	(111.233)	(1.954.664)	(2.065.897)	(166.302)	(719.076)	(885.376)	(1.180.521)	(50.138)	5.596	(44.542)
Saldos combinados e ajustados	3.769.293	5.691.893	9.461.186	1.554.394	5.629.366	7.173.760	2.287.426	713.960	(699.054)	14.906



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2025

31 de março de 2025	31 de março de 2025							30 de junho de 2024		
	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Outros resultados	Resultado do período
Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A.	3.435.272	5.345.631	8.780.903	1.443.562	6.275.390	7.718.952	1.061.951	780.758	(766.759)	13.999
Cocal Energia S.A.	27.442	176.412	203.854	23.039	79.844	102.883	100.971	9.929	(9.577)	352
Ecco Gás Distribuidora Ltda.	2.026	1.903	3.929	1.155	(117)	1.038	2.892	2.083	(2.027)	56
Cocal Energia PPT Participações Ltda.	4.941	168.984	173.925	77.715	64.585	142.300	31.625	-	586	586
Canaã Fundo de Investimento Multimercado Credito Privado Investimento no Exterior	301.673	-	301.673	301.673	99	301.772	99	-	5.727	5.727
Cocal Participações S.A.	21.443	597.957	619.400	41.922	170	42.092	577.308	-	5.822	5.822
Cocal Termoeletrica S.A.	14.405	10.071	24.476	5.875	-	5.875	18.601	6.782	(4.223)	2.559
Cocal Biotec Industria e Comércio de Leveduras Ltda.	13.259	17.739	30.998	1.283	941	2.224	28.774	3.426	(2.660)	766
Cocal CO2 Gases Industriais Ltda	11.106	18.448	29.554	3.672	-	3.672	25.882	4.545	(1.902)	2.643
Cocal Energia FV 01 Ltda.	6.537	28.978	35.515	116	-	116	35.399	173	(718)	(545)
Cocal UTE PPT Ltda.	11.650	4.888	16.538	4.757	-	4.757	11.781	-	-	-
Usina Termoeletrica G1 NRD Ltda	7.380	19.113	26.493	371	-	371	26.122	-	-	-
Usina Termoeletrica G2 NRD Ltda	7.377	13.897	21.274	371	-	371	20.903	-	-	-
Usina Termoeletrica G3 NRD Ltda	11.197	15.934	27.131	567	-	567	26.564	-	-	-
SPaulo 002 Participações Ltda	41.659	331.793	373.452	1.228	-	1.228	372.224	-	-	-
Condomínio Agrícola Marcos Fernando Garms e Outros	58.587	734.602	793.189	-	-	-	793.189	-	55.229	55.229
(-) Eliminações/ (+) Adições	(130.415)	(1.938.820)	(2.069.235)	(512.612)	(745.198)	(1.257.810)	(811.624)	(18.144)	5.312	(12.832)
Saldos combinados e ajustados	3.845.539	5.547.530	9.393.069	1.394.694	5.675.714	7.070.408	2.322.661	789.552	(715.190)	(74.362)



3 Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras intermediárias individuais das entidades que estão sendo consideradas para fins de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas do Grupo Cocal foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. As seguintes entidades estão sendo consideradas no processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas:

- Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A.;
- Cocal Energia S.A.;
- Ecco Gás Distribuidora Ltda.;
- Cocal Energia PPT Participações Ltda.;
- Canaã Fundo de Investimento Multimercado Credito Privado Investimento no Exterior;
- Cocal Participações S.A.;
- Cocal Termoelétrica S.A.;
- Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda.;
- Cocal CO2 Gases Industriais Ltda.;
- Cocal Energia FV 01 Ltda.;
- Cocal UTE PPT Ltda.;
- Usina Termelétrica G1 NRD Ltda.;
- Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.;
- Usina Termelétrica G3 NRD Ltda.;
- SPaulo 002 Participações Ltda; e
- Condomínio Agrícola Marcos Fernando Garms e Outros.

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas do Grupo Cocal estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo Cocal, independentemente da disposição de sua estrutura societária. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado com uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.



Para fins de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas do Grupo Cocal os seguintes procedimentos foram observados:

(i) Avaliação de combinação e Entidade consideradas na combinação

As entidades sujeitas à combinação estiveram sob controle comum durante todo o período coberto pelas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas, cuja avaliação foi baseada na definição de controle do Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

(ii) Critérios de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

Os princípios de combinação previstos no Pronunciamento Técnico CPC 44 – demonstrações financeiras combinadas foram utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras do Grupo Cocal e considerou, entre outros procedimentos:

- Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável; e
- As práticas contábeis são uniformes para todas as entidades combinadas.

Descrição dos principais procedimentos de combinação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as entidades combinadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas, custos e despesas decorrentes de negócios entre as entidades.

As práticas contábeis foram uniformes para todas as entidades combinadas e possuem mesmo corpo diretivo e gestão para todas as entidades combinadas, bem como o mesmo sistema financeiro, contábil, fiscal e controladoria.

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras combinadas anuais de 31 de março de 2025, autorizadas e emitidas pela Administração em 26 de junho de 2025, e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas em comparação àquelas contidas nas demonstrações financeiras combinadas de 31 de março de 2025, não foram repetidas integralmente nestas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações do Grupo Cocal



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2025

desde a publicação das demonstrações financeiras combinadas anuais de 31 de março de 2025.

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo Cocal e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em relação as demonstrações financeiras de 31 de março de 2025.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas foi autorizada pela Diretoria do Grupo Cocal em 26 de agosto de 2025.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2025	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	5.413	6.749
Aplicações financeiras	133.871	56.764
	139.284	63.513

As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação percentual de 80% a 105% em 30 de junho de 2025 (99% a 108% em 31 de março de 2025) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição do Grupo Cocal a risco de crédito, taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 23 – Instrumentos financeiros.

5 Aplicações financeiras

	30/06/2025	31/03/2025
Aplicações financeiras (i)	219.101	239.290
Nota comercial (ii)	266.857	258.269
Aplicações financeiras - fundos de investimento multimercado (iii)	1.234.359	1.431.608
Quotas fundo de investimento (iv)	338.053	302.271
	2.058.370	2.231.438

- (i) As aplicações financeiras são de curto prazo, porém com prazo de resgate superior a 90 dias. São conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são todas de renda fixa compostos por fundos de investimentos e CDBs, ambos atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI e possuem remuneração média de 98% a 106% em 30 de junho de 2025 (97% a 106% em 31 de março de 2025) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.
- (ii) As notas comerciais representam títulos de crédito de curto prazo, emitidos por companhias com o objetivo de captação de recursos no mercado, não conversíveis em ações, e são registradas na B3 S.A. – Brasil,



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2025

Bolsa, Balcão. As aplicações foram adquiridas com o objetivo de aplicação de recursos excedentes de caixa, observando critérios de risco de crédito, rentabilidade e liquidez. Essas notas são remuneradas a taxas indexadas em 100% do CDI, com vencimentos em 31/03/2026.

- (iii) As aplicações financeiras em fundos de investimento, são recursos aplicados pela controladora junto ao Banco Itaú, e a rentabilidade é afetada diretamente pela variação dos ativos diversificados que compõe o fundo, como ações, títulos de renda fixa e variável, ações, câmbio e ações.
- (iv) Em 11 de abril de 2023, a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. e as pessoas físicas dos acionistas da Companhia adquiriram cotas do Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, totalizando R\$ 200.000 em cotas, sendo a participação distribuída da seguinte maneira, R\$ 180.000 dividido em partes iguais pelos acionistas da Cocal e o saldo remanescente de R\$ 20.000 adquiridos pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. Em 30 de dezembro de 2024 foi realizado nova aquisição de quotas do fundo no montante total de R\$ 55.000, distribuído da seguinte maneira: R\$ 40.000, dividido em partes iguais pelos acionistas da Cocal e o saldo remanescente de R\$ 15.000 adquiridos pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.. No período findo em 30 de junho de 2025, a Cocal Comercio Industria Canaã Açúcar e Álcool S.A., realizou a aquisição de 25.000 novas quotas do fundo de investimento, no valor total de R\$ 25.000

A exposição a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 23 – Instrumentos Financeiros.

6 Contas correntes – Cooperativa

	30/06/2025	31/03/2025
Contas correntes – Cooperativa	285.425	325.372
	285.425	325.372

Correspondem às operações com a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, decorrentes da comercialização de açúcar e etanol, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº. 66 de 05 de setembro de 1986.

A exposição do Grupo a riscos de crédito, risco de moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às Contas Correntes-Cooperativa, são divulgadas na nota explicativa nº 23 – Instrumentos Financeiros.

7 Estoques

	30/06/2025	31/03/2025
Etanol	54.288	14.349
Açúcar	20.298	2.299
CBIOs (i)	12.775	15.182
Insumos	87.802	80.590
Almoxarifado	77.450	70.341
Manutenção de entressafra (ii)	166.458	241.817
	419.071	424.578

- (i) Em 30 de junho de 2025, o Grupo Cocal possuía 192.356 mil CBIOs emitidos (204.836 mil CBIOs em 31 de março de 2025). A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2025

- (ii) Os gastos com manutenção de entressafra são os gastos incorridos na manutenção dos equipamentos industriais e agrícolas do Grupo, que são acumulados no decorrer do período de entressafra para apropriação integral ao custo de produção no decorrer no exercício social (safra), motivo pelo qual não se qualifica como ativo imobilizado.

Movimentação da provisão para perda nos estoques e manutenção de entressafra:

	Provisão para perdas	Manutenção entressafra
Saldo em 31/03/2024	(1.988)	179.229
Adições	(3.193)	5.001
Baixas	2.470	(73.632)
Saldo em 30/06/2024	(2.711)	110.598
Adições	(4.517)	239.976
Baixas	1.349	(108.757)
Saldo em 31/03/2025	(5.879)	241.817
Adições	(3.996)	124.116
Baixas	4.701	(199.475)
Saldo em 30/06/2025	(5.174)	166.458

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não excedem ao valor de realização.

Os produtos acabados referem-se a açúcar e etanol e estão à disposição da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo para comercialização, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº. 66 de 05 de setembro de 1986.

8 Ativos biológicos

O Grupo Cocal adota o Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativo Biológico, onde os seus ativos biológicos de cana-de-açúcar são mensurados ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

Em 31 de março de 2024	406.420
Aumento devido a novas plantações	117.362
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo	(155.272)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	(209)
Em 30 de junho de 2024	368.301
Aumento devido a novas plantações	287.796
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo	(257.102)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	54.552
Em 31 de março de 2025	453.547
Aumento devido a novas plantações	100.344
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo	(153.334)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	700
Em 30 de junho de 2025	401.257



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2025

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, nos resultados operacionais do Grupo, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios do Grupo estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil.

a Lavouras de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram, sendo estas reconhecidas como imobilizado. As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	30/06/2025	31/03/2025
Área estimada de colheita (hectares)	112.416	110.139
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	79,63	73,11
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	134,53	134,74
Valor do Kg de ATR (R\$)	1,1042	1,2240

O Grupo revisa periodicamente as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico atualizando-as caso existam variações significativas em relação às projetadas anteriormente.

b Riscos

O Grupo está exposto a uma série de riscos relacionados às suas plantações:

(i) Riscos regulatórios e ambientais

O Grupo estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

(ii) Risco de oferta e demanda

O Grupo está exposto a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, o Grupo administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e a demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de custo e



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2025

preço do Grupo esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada.

(iii) **Riscos climáticos e outros**

As plantações do Grupo estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios e outras forças da natureza. O Grupo possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde e análises de doenças e pragas da lavoura.

c Sazonalidade do ciclo de crescimento da cana-de-açúcar

O ativo biológico cana-de-açúcar requer em média intervalo de 12 meses após sua primeira colheita para regeneração, podendo ultrapassar 6 colheitas após plantio. Este ciclo sazonal é influenciado pelas condições climáticas, da eficiência no cultivo e tratamentos e nos cuidados no processo de colheita. A Companhia gerencia estes fatores, respeitando o período de entressafra, investindo na manutenção e renovação de seus canaviais. As receitas dos produtos derivados da industrialização da cana-de-açúcar são reconhecidas quando ocorrem, na administração de seus estoques produzidos durante a safra, não sofrendo impactos com a sazonalidade do ciclo da cana-de-açúcar.

d Análise de sensibilidade

O Grupo avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 30 de junho de 2025, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar, as demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana-de-açúcar resultaria em um aumento ou redução de R\$ 24.295 (R\$ 19.590 em 31 de março de 2025). Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5% resultaria em aumento ou redução de R\$ 95.106 (R\$ 71.982 em 31 de março de 2025).

9 Investimentos

O Grupo registrou uma receita de R\$ 2.714 no período findo em 30 de junho de 2025 de equivalência patrimonial (receita de R\$ 7.679 em 30 de junho de 2024) de sua coligada Copersucar S.A. nas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas.

	30/06/2025	31/03/2025
Copersucar S.A.	142.949	181.781
	142.949	181.781



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2025

A movimentação de investimentos no período findo em 30 de junho de 2025 é como segue:

	Copersucar S.A.
Saldo em 31 de março de 2024	190.142
Dividendos recebidos	(22.171)
Resultado de equivalência patrimonial	7.679
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	(5.855)
Saldo em 30 de junho de 2024	169.795
Dividendos recebidos	204
Resultado de equivalência patrimonial	27.895
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	(16.113)
Saldo em 31 de março de 2025	181.781
Vendas de ações	(6.145)
Dividendos a receber	(28.176)
Resultado de equivalência patrimonial	2.714
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	(7.225)
Saldo em 30 de junho de 2025	142.949



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2025

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresa coligada.

	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos Circulantes	Passivos não circulantes	Total de Passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Outros Resultados	Lucro ou prejuízo do período	Equivalência patrimonial
30 de junho de 2025												
Copersucar S.A.	8,0701%	6.569.809	6.414.048	12.983.857	5.702.235	5.510.274	11.212.509	1.771.349	3.930.883	(3.897.247)	33.636	2.714
31 de março de 2025												
Copersucar S.A.	8,8526%	4.562.498	6.301.798	10.864.296	4.174.282	4.636.594	8.810.876	2.062.291	4.200.054	(4.117.317)	82.737	7.679
30 de junho de 2024												
Copersucar S.A.												

Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A., localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Atualmente, membros da Administração da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A., representam o Grupo nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que o Grupo exerce influência significativa em sua administração.

Em 25 de junho de 2024, em Assembleia geral ordinária e extraordinária foi aprovado pela Copersucar S.A. a destinação do lucro líquido apurado no exercício findo em 31 de março de 2024 para distribuição de dividendos aos acionistas, após a constituição de reservas e de acordo com a participação em ações ordinárias e preferenciais. O montante total de dividendos destinados à Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. foi de R\$ 21.967.

Em 23 de setembro de 2024, foi realizada Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, na qual foi aprovada a chamada de capital e o consequente aumento do capital social da Companhia, por meio da emissão de 43.257.953 (quarenta e três milhões, duzentas e cinquenta e sete mil, novecentas e cinquenta e três) novas ações ordinárias nominativas.



A acionista Usina Caeté S.A. manifestou interesse em subscrever e integralizar a totalidade das ações emitidas, proposta que foi aprovada pelos demais acionistas. A subscrição e integralização das ações ocorreram no mês de outubro de 2024. Como resultado dessa operação, houve diluição na participação societária da acionista Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A., que passou de 9,2801% em 31 de março de 2024 para 8,8526%.

No período findo em 30 de junho de 2025, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Copersucar S.A. a distribuição de dividendos aos acionistas, referente ao resultado do exercício findo em 31 de março de 2025, após a constituição das reservas legais e estatutárias, e proporcional à participação em ações ordinárias e preferenciais. O montante total de dividendos destinado à Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. foi de R\$ 28.176.

No mesmo período, em 12 de junho de 2025, por meio de instrumento particular de compra e venda de ações ordinárias nominativas e outras avenças, a Companhia efetuou a venda de 16.694.183 ações ordinárias de sua propriedade, sendo 3.357.007 ações adquiridas pela Usina Uberaba S.A. e 13.146.176 ações adquiridas pela Usina Cerradão S.A. Como resultado dessa alienação, a participação da Companhia na Copersucar S.A. foi reduzida para 8,0701% (8,8526% em 31 de março de 2025).

10 Direito de uso

A Controladora, Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool e suas controladas possuem contratos de aluguel de terras, máquinas e equipamentos, veículos e imóveis, com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. Os contratos de aluguel de terras duram normalmente 8 anos devido ao período de produtividade da cana-de-açúcar, já os contratos de máquinas e equipamentos, veículos e imóveis, duram normalmente 2 anos com a opção de renovar o arrendamento após esse período. Os pagamentos do arrendamento são ajustados anualmente para refletir os valores de mercado. Alguns arrendamentos preveem pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados nas mudanças no índice geral de preços.

Na adoção inicial a mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo esperado de uso dos ativos.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2025

As informações sobre os arrendamentos dos quais a Companhia e suas controladas são as arrendatárias são apresentadas a seguir:

	Terras	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Em 31 de março de 2024	2.537.278	611	11.331	2.549.220
Adições (i)	206.771	-	-	206.771
Remensurações (ii)	(44.269)	-	-	(44.269)
Em 30 de junho de 2024	2.699.780	611	11.331	2.711.722
Adições i)	219.823	-	-	219.823
Remensurações (ii)	51.963	-	1.876	53.839
Em 31 de março de 2025	2.971.566	611	13.207	2.985.384
Adições (i)	102.651	-	-	102.651
Remensurações (ii)	(48.984)	-	-	(48.984)
Em 30 de junho de 2025	3.025.233	611	13.207	3.039.051
Amortização:				
Em 31 de março de 2024	(948.149)	(611)	(436)	(949.196)
Amortização no período	(54.087)	-	(1.307)	(55.394)
Em 30 de junho de 2024	(1.002.236)	(611)	(1.743)	(1.004.590)
Amortização no período	(45.657)	-	(4.274)	(49.931)
Em 31 de março de 2025	(1.047.893)	(611)	(6.017)	(1.054.521)
Amortização no período	(58.287)	-	(1.659)	(59.946)
Em 30 de junho de 2025	(1.106.180)	(611)	(7.696)	(1.114.467)
Saldo líquido em 31 de março de 2025	1.923.673	-	7.190	1.930.863
Taxa média de amortização	3%	0%	4%	
Saldo líquido em 30 de junho de 2025	1.919.053	-	5.531	1.924.584
Taxa média de amortização	2%	0%	13%	

- (i) No período findo em 30 de junho de 2025 foram incluídos 64 novos contratos de parceria e arrendamentos rurais (88 em 30 de junho de 2024) ao final do exercício, em 31 de março de 2025, o total de novos contratos de parceria e arrendamentos a decorrentes de processos de renovação de contratos e expansão de áreas foi de 180.
- (ii) O reconhecimento de remensuração dos contratos de arrendamentos e parcerias agrícolas, que decorre exclusivamente da oscilação nos preços do ATR adotado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (CONSECANA), que pondera as variações dos preços das *commodities* de açúcar e etanol, varia consideravelmente entre os períodos comparativos findos em 30 de junho de 2025 e 2024.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025

11 Ativo imobilizado

	Terrenos	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Obras em andamento	Lavouras de Cana	Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo:										
Saldo em 31 de março de 2024	7.045	289.334	1.430.438	10.200	71.394	31.487	109.517	3.210.602	29.207	5.189.224
Adições	-	-	262	-	-	-	66.438	114.039	20.248	200.987
Baixas	-	-	(3.248)	-	-	-	-	-	(1.938)	(5.186)
Transferências	-	13.792	13.964	437	1.455	289	(21.894)	-	(8.043)	-
Reclassificação para intangível	-	-	-	-	-	-	(68)	-	-	(68)
Saldo em 30 de junho de 2024	7.045	303.126	1.441.416	10.637	72.849	31.776	153.993	3.324.641	39.474	5.384.957
Adição por aquisição de controlada	348.639	10.574	76	-	2	-	-	5.951	-	365.242
Adição por aumento de capital	-	11.911	54.590	-	36	-	-	-	-	66.537
Adições	-	31	1.561	74	-	17	327.525	294.898	32.051	656.157
Baixas	-	(15.765)	(129.579)	(81)	(5.169)	(22)	(2.643)	-	(42.033)	(195.292)
Transferências	2.653	20.454	84.819	944	3.496	3.653	(113.554)	-	(2.466)	(1)
Reclassificação para intangível	-	-	-	-	-	-	(399)	-	-	(399)
Saldo em 31 de março de 2025	358.337	330.331	1.452.883	11.574	71.214	35.424	364.922	3.625.490	27.026	6.277.201
Adições	-	-	2	-	-	-	123.532	119.205	28.554	271.293
Baixas	-	-	(2.381)	-	(2.299)	-	-	-	(15.959)	(20.639)
Transferências	-	20.919	47.870	745	2.418	2.988	(74.940)	-	-	-
Reclassificação para intangível	-	-	-	-	-	-	(266)	-	-	(266)
Saldo em 30 de junho de 2025	358.337	351.250	1.498.374	12.319	71.333	38.412	413.248	3.744.695	39.621	6.527.589
Depreciação:										
Saldo em 31 de março de 2024	-	(57.728)	(704.832)	(3.440)	(34.399)	(16.377)	-	(1.903.829)	-	(2.720.605)
Depreciação no período	-	(1.644)	(15.556)	(94)	(1.272)	(611)	-	(102.940)	-	(122.117)
Baixas	-	-	716	-	-	-	-	-	-	716
Saldo em 30 de junho de 2024	-	(59.372)	(719.672)	(3.534)	(35.671)	(16.988)	-	(2.006.769)	-	(2.842.006)
Depreciação no período	-	(5.461)	(50.607)	(319)	(3.821)	(2.040)	-	(152.404)	-	(214.652)
Baixas	-	3.088	57.791	8	1.778	6	-	-	-	62.671
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	-	(61.745)	(712.488)	(3.845)	(37.714)	(19.022)	-	(2.159.173)	-	(2.993.987)
Depreciação no período	-	(2.035)	(17.998)	(117)	(1.272)	(805)	-	(106.389)	-	(128.616)
Baixas	-	-	708	-	797	-	-	-	-	1.505
Saldo em 30 de junho de 2025	-	(63.780)	(729.778)	(3.962)	(38.189)	(19.827)	-	(2.265.562)	-	(3.121.098)
Valor contábil líquido:										
Em 31 de março de 2025	358.337	268.586	740.395	7.729	33.500	16.402	364.922	1.466.317	27.026	3.283.214
Em 30 de junho de 2025	358.337	287.470	768.596	8.357	33.144	18.585	413.248	1.479.133	39.621	3.406.491



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025

A abertura do saldo de obras em andamento compreende os seguintes itens:

Obras em Andamento	30/06/2025	Previsão de término
Projeto Biogás PPT - Segunda planta Biogás	169.868	dez-25
Projeto Cocal 25 e 26 - NRD (Ativos Vista Alegre)	41.917	mai-27
Renovação e melhoria de Frota	28.061	abr-26
UFV Presidente Bernardes - Planta Usina Fotovoltaica	22.162	nov-25
Melhoria nas caldeiras	18.570	nov-25
Expansão Moagem PPT – Aquisição de tratores	13.421	ago-25
Melhorias Industrias	11.622	mai-26
Eficiência Energética	11.572	nov-25
Expansão Vinhaça Localizada PPT	9.758	ago-25
Melhoria Extração de Caldo	7.344	mar-26
Expansão Moagem NRD – Aquisição de colhedoras	6.935	dez-25
Melhoria Planta Biogás NRD	6.853	mai-26
Segregação de UTE 's – NRD	6.251	set-25
Aquisição de implementos Agrícolas e melhoria agrícolas	5.709	dez-25
Adequação NR's (Industria)	5.570	jan-26
Implantação Centro de Serviços Compartilhados - CSC	5.398	jan-26
Melhoria Tratamento de Caldo	5.195	dez-25
Projeto SPCI - AVCB PPT	4.895	fev-27
Restauração de Pavimentação – NRD	4.818	jul-25
Projetos de Automação Industrial	3.477	ago-25
Implantação Sistema Bartira	3.458	set-25
Sinistro esteira de bagaço NRD	3.249	jul-25
Melhoria Faturamento e Expedição de Açúcar	3.095	mai-26
Aquisição de Ativos Tecnologia da Informação	2.674	dez-25
Melhoria Expedição de Etanol	2.217	ago-26
Sinistro Gerador - TG01 NRD	2.030	dez-25
Melhorias Destilaria PPT e NRD	1.484	mai-26
Aquisição ativos almoxarifado	1.163	dez-25
Melhoria nas estruturas administrativas	867	dez-25
Melhoria planta Distribuidora - Ecco Gás	865	set-25
Melhoria Planta CO2	689	nov-25
Sistema de Engenharia Siemens	560	set-25
Melhoria Oficina e COA	558	dez-25
Aquisição de ativos Calda Pronta	375	dez-25
Melhoria Planta levedura seca - Cocal Biotec	191	dez-25
Leasing	191	dez-25
Aquisição Ativos Laboratório	161	dez-25
Aquisição ativos SPAULO 002	25	dez-25
	413.248	

Análise do valor recuperável dos ativos

Durante o período findo em 30 de junho de 2025, o Grupo não identificou indicadores de que seus ativos possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025

Bens dados em garantia

O Grupo cedeu determinados bens do ativo imobilizado em garantia de operações de financiamentos.

Grupo	Valor do grupo	Total de garantias	Percentual
Terrenos	358.337	2.490	0,69%
Edifícios	351.250	212.264	60,40%
Máquinas e Equipamentos	1.498.374	1.217.736	81,27%
Veículos	71.333	55.847	78,29%

12 Fornecedores de cana e diversos

	30/06/2025	31/03/2025
Fornecedores de bens e serviços	74.251	111.531
Fornecedores de cana-de-açúcar	9.149	5.964
	83.400	117.495

Os valores a pagar a fornecedores de cana-de-açúcar levam em consideração a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o complemento de preço calculado com base no preço final de safra. Através do índice de ATR – Açúcar Total Recuperado adotado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (CONSECANA).

O Grupo avaliou o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores na data de 30 de junho de 2025 e 31 de março de 2025 e concluiu que os valores não geram ajustes materiais a valor presente nas demonstrações financeiras.



Grupo Cocal
 Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
 condensadas em 30 de junho de 2025

13 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos, financiamentos e debêntures com juros, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes, vide nota explicativa n.º 23.

Modalidade	Taxa média	Indexador variável	Vencimento	30/06/2025 valor contábil	31/03/2025 valor contábil
Cédula de Crédito Exportação (ii)	1,17%	CDI	2025 a 2032	2.020	4.175
Total em moeda estrangeira:				2.020	4.175
Debêntures (v)	7,39%	IPCA	2025 a 2039	902.361	838.482
Certificados Recebíveis Agronegócio – CRA (iv)	2,50%	CDI	2025 a 2033	83.765	80.586
Certificados Recebíveis Agronegócio - CRA(iv)	5,17%	IPCA	2025 a 2028	1.608.888	1.574.147
Capital de Giro	2,31%	SELIC	2025 a 2029	128.670	149.869
Capital de Giro	2,61%	LIBOR 6M	2025 a 2028	89.784	112.214
Cédula de Crédito Bancário (iii)	0,90%	CDI	2025 a 2027	361.614	358.053
Cédula de Crédito Bancário (iii)	6,92%	TLP	2025 a 2032	200.671	200.809
Cédula de Crédito Bancário (iii)	4,06%	Pré	2025	66.667	48.508
Cédula de Produto Rural	11,09%	Pré	2025 a 2030	417.876	403.639
Cédula de Produto Rural	1,65%	CDI	2025 a 2038	-	39.633
Finame (i)	3,70%	Pré	2025 a 2036	23.279	23.820
Finame (i)	4,63%	TLP	2025 a 2036	64.898	67.105
Finame (i)	3,98	TR	2025 a 2025	19.566	19.462
Finem (i)	5,62%	Pré	2025 a 2028	18.661	20.174
Finem (i)	2,45%	TLP	2025 a 2027	1.016	1.199
Finem (i)	6,00%	TLP	2025 a 2039	82.278	73.890
Finem (i)	1,88%	SELIC	2025 a 2036	11.876	12.271
Finep	5,58%	TR	2025 a 2032	7.522	7.523
Letra de crédito do agronegócio – LCA (vi)	15,83	Pré	2025 a 2032	259.331	250.000
Total em moeda nacional:				4.348.723	4.281.384
Total empréstimos, financiamentos e debêntures				4.350.743	4.285.559

(*) Taxas pré-fixadas, não incluídos os indexadores.



Grupo Cocal
*Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025*

	30/06/2025	31/03/2025
	Valor contábil	Valor contábil
Total empréstimos, financiamentos e debêntures	4.350.743	4.285.559
Despesas incorridas na liberação de recursos		
Capital de giro	(3.077)	(3.269)
Cédula de crédito bancário	(6.310)	(6.733)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	(28.063)	(30.297)
Debêntures	(19.400)	(19.971)
Finem	(2.958)	(2.697)
Finame	(1.112)	(1.137)
Finep	(71)	(73)
Letra de crédito	(911)	
	(61.902)	(64.177)
	4.288.841	4.221.382
Circulante	1.013.800	837.732
Não circulante	3.275.041	3.383.650



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025

Movimentação dos empréstimos ,financiamentos e debêntures

	de 01/04/2025 a 30/06/2025	De 01/07/2024 a 31/03/2025	De 01/04/2024 a 30/06/2024
Saldo inicial	4.221.382	3.280.158	3.278.298
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Pagamento de empréstimos	(81.970)	(1.305.366)	(81.301)
Captação de empréstimos	30.000	2.224.074	13.017
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(51.970)	918.708	(68.284)
Outras Variações			
Provisão de juros	132.989	315.411	85.352
Variação cambial passiva - nota 34	1.220	46.709	40.492
Variação cambial ativa - nota 34	(6.691)	(31.734)	(8.590)
Valor justo	62.407	(13.955)	-
Pagamento de juros	(70.496)	(293.915)	(47.110)
Total de outras variações	119.429	22.516	70.144
Saldo final	4.288.841	4.221.382	3.280.158

Fornecimento de garantias, avais ou fianças

Para os empréstimos, financiamentos e debêntures acima apresentados, o Grupo ofereceu as seguintes garantias:

Modalidade de captação	Garantias
Finame	Aval dos acionistas e propriedade fiduciária dos bens objeto do financiamento
Cédula de crédito exportação	Aval dos acionistas
Capital de giro	Aval dos acionistas
BNDES	Imóveis rurais
Cédula rural hipotecaria	Imóvel rural
Nota de crédito rural	Aval dos acionistas



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025

(i) **FINAMES, FINEM e BNDES**

Os empréstimos, financiamentos e debêntures relacionados ao FINAME, FINEM e BNDES referem-se, substancialmente, ao financiamento de investimentos destinados à ampliação da capacidade de moagem da Unidade de Narandiba e à otimização da Unidade de Paraguaçu Paulista, bem como à implantação da planta de biogás em Narandiba-SP e da nova planta de biogás em Paraguaçu Paulista.

(ii) **Cédula de crédito exportação**

As Cédulas de Crédito à Exportação, regidas pela Lei nº 6.313/75, com vencimento final previsto para o exercício de 2032, foram emitidas pelo Grupo a favor de instituições financeiras com sede no Brasil. Os recursos captados por meio dessa modalidade foram

utilizados, preponderantemente, para investimentos voltados à melhoria da produção nas unidades industriais de Paraguaçu Paulista e Narandiba, além de aplicação no capital de giro dos negócios.

(iii) **Cédula de crédito bancário**

As Cédulas de Crédito Bancário registradas pelo Grupo, com vencimento final em 2032, foram emitidas em conformidade com a Lei nº 10.931/2004, a favor de diversas instituições financeiras. Os recursos correspondem, substancialmente, a valores utilizados no capital de giro e em investimentos na unidade industrial de Paraguaçu Paulista.

(iv) **CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio**

Em março de 2021, foi concluída mais uma distribuição pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), emitidos pela ISEC Securitizadora S.A., no montante total de R\$ 480.000, sendo: R\$ 329.000 com vencimento final do principal em março de 2026, pagamento de juros trimestrais e remuneração equivalente ao IPCA + 4,0563% ao ano; R\$ 151.000 com vencimento final em fevereiro de 2028, pagamento de juros trimestrais e remuneração de IPCA + 4,2095% ao ano. Os recursos foram disponibilizados ao Grupo Cocal em 03 de março de 2021.

Em 31 de agosto de 2022, o Grupo Cocal emitiu uma Cédula de Produto Rural – Financeira no valor de R\$ 400.000, no âmbito da oferta pública da 114ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), em série única, da Virgo Companhia de Securitização ("Securitizadora"). A operação foi divulgada pela ANBIMA por meio de seu site oficial (www.anbima.com.br), com vencimento final em 13 de agosto de 2030, pagamento de juros semestrais e remuneração de IPCA + 6,6234% ao ano, a partir de 13 de fevereiro de 2023. Os recursos foram liberados em 01 de setembro de 2022.

(v) **Debêntures**

Em 23 de agosto de 2023, o Grupo Cocal realizou a 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Não Conversíveis em Ações, com Garantia Real e Garantia Fidejussória, em série única, para distribuição pública, no valor total de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais), emitidas pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A., conforme a Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada. A emissão foi formalizada por meio do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real,



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2025

com Garantia Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, conforme o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.", celebrado em 23 de agosto de 2023 entre a emissora e a PENTÁGONO S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. As debêntures possuem vencimento final em 15 de setembro de 2031, com pagamento de juros semestrais, remuneradas à taxa de IPCA + 6,37% ao ano, a partir de 15 de março de 2024. Os recursos foram liberados em 21 de setembro de 2023. Os documentos da emissão estão disponíveis no site da CVM (<https://web.cvm.gov.br/sre-publico-cvm/#/consulta-oferta-publica>).

(vi) **Letra de Crédito do Agronegócio – LCA**

Em 31 de março de 2025, a Companhia contratou duas operações de crédito junto ao Banco Bradesco S.A., destinadas ao financiamento de suas atividades operacionais: A primeira, no montante de R\$ 150.000, com vencimento em 2 de abril de 2031, e encargos financeiros à taxa prefixada de 15,75% ao ano; A segunda, no valor de R\$ 100.000, com vencimento na mesma data, e encargos à taxa prefixada de 15,96% ao ano. As operações foram lastreadas em recursos captados pelo banco emissor por meio de Letras de Crédito do Agronegócio – LCA, conforme regulamentações do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. Ressalta-se que a contratação das LCAs pelo banco não configura vínculo direto entre a Companhia e os investidores desses títulos, sendo a obrigação contratual estabelecida exclusivamente entre a Companhia e a instituição financeira.

Cronograma de amortização da dívida

A seguir, estão as maturidades das parcelas de longo prazo, a valor contábil, dos passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros já reconhecidos:

	30/06/2025	31/03/2025
2026/2027	380.380	378.410
2027/2028	282.098	280.117
2028/2029	811.992	782.531
2029/2030	631.143	624.816
2030/2031	412.345	406.024
2031 a 2039	757.083	911.752
	3.275.041	3.383.650

Cláusulas contratuais (Covenants)

O Grupo possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos, relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros e não financeiros estabelecidos nesses contratos (covenants financeiros e não financeiros). Em 31 de março de 2025 as cláusulas foram integralmente cumpridas. O Grupo estima que irá cumprir os *covenants* até a liquidação das dívidas e os saldos de curto e longo prazo são divulgados conforme os vencimentos contratuais.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2025

Abaixo demonstramos os *covenants* exigidos por categoria de contrato de financiamentos:

Modalidade	Dívida Líquida / Ebitda	Liquidez Corrente	Caixa Mínimo Curto Prazo	Serviço da Dívida
Capital de Giro	<3	1,10	-	-
Certificado de recebíveis do agronegócio	<=3	-	-	-
Cédula de Crédito Exportação	<=3	>=1,10	>=80%	>=1,10
Cédula de Crédito Bancário	<=3	-	-	-
Finem	<=3	-	-	-
Finame	<=3	-	-	-
Debêntures	<=3	-	-	-

14 Passivo de arrendamentos

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de terras, máquinas e equipamentos, veículos e imóveis, com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. Para os contratos abrangidos pela norma, o valor dos pagamentos futuros de rendas fixas, descontados a uma taxa nominal de endividamento incremental, foi considerado uma componente do passivo de locação.

A taxa nominal de endividamento incremental (desconto) utilizada para o cálculo do valor presente dos contratos baseou-se nas cotações efetuadas junto de instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes às dos contratos de arrendamento.

A taxa de financiamento incremental, aplicável à carteira de ativos arrendados. Por meio dessa metodologia, a Companhia obteve uma taxa média de 7,8% a.a. utilizado em 30 de junho de 2025 (idêntico em 31 de março de 2025).

De acordo com o CPC 06 (R2), na mensuração e remensuração de seus passivos de arrendamento e ativos de direito de uso, a Companhia e suas controladas utilizaram o método de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, de acordo com a vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Essa proibição pode gerar distorções significativas nas informações a serem prestadas, dada a atual realidade das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. A Companhia avaliou esses efeitos concluindo que são imateriais para suas demonstrações financeiras intermediárias.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2025

A movimentação do passivo de arrendamentos no período findo em 30 de junho de 2025 é como segue:

	Terras	Veículos	Total
Em 31 de março de 2024	1.595.983	7.587	1.603.570
Adições (i)	206.771	-	206.771
(-) Pagamentos	(56.134)	-	(56.134)
(-) Pagamentos dos juros	(41.034)	-	(41.034)
Juros	39.275	220	39.495
Remensurações (ii)	(44.269)	-	(44.269)
Em 30 de junho de 2024	1.700.592	7.807	1.708.399
Circulante			179.397
Não circulante			1.529.002
Adições (i)	219.823	-	219.823
(-) Pagamentos	(84.429)	(9.636)	(94.065)
(-) Pagamentos dos juros	(41.519)	-	(41.519)
Juros	128.602	541	129.143
Remensurações (ii)	51.963	1.876	53.839
Em 31 de março de 2025	1.975.032	588	1.975.620
Circulante			183.915
Não circulante			1.791.705
Adições (i)	102.651	-	102.651
(-) Pagamentos	(84.850)	-	(84.850)
(-) Pagamentos dos juros	(18.228)	-	(18.228)
Baixas	-	9.635	9.635
Juros	45.412	144	45.556
Remensurações (ii)	(48.984)	-	(48.984)
Em 30 de junho de 2025	1.971.033	10.367	1.981.400
Circulante			182.621
Não circulante			1.798.779

- (i) No período findo em 30 de junho de 2025 foram incluídos 64 novos contratos de parceria e arrendamentos rurais (88 em 30 de junho de 2024) ao final do exercício, em 31 de março de 2024, o total de novos contratos de parceria e arrendamentos a decorrentes de processos de renovação de contratos e expansão de áreas foi de 180.
- (ii) O reconhecimento de remensuração dos contratos de arrendamentos e parcerias agrícolas, que decorre exclusivamente da oscilação nos preços do ATR, adotado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (CONSECANA), que pondera as variações dos preços das *commodities* de açúcar e etanol, varia consideravelmente entre os períodos comparativos findos em 30 de junho de 2025 e 2024. Preço do ATR em 31 de março de 2024: R\$ 1,2028, e R\$ 1,1926 em 31 de março de 2025, variação negativa de 0,83% no período.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025

Os saldos estimados de arrendamento e parceria agrícola a pagar tem a seguinte composição de vencimento:

Ano de vencimento	Valor presente	Ajuste a valor presente	Valor nominal
01 de Julho de 2025 a 31 de Junho de 2026	182.621	175.858	358.479
01 de Julho de 2026 a 31 de Junho de 2027	169.466	160.266	329.732
01 de Julho de 2027 a 31 de Junho de 2028	167.284	145.763	313.047
01 de Julho de 2028 a 31 de Junho de 2029	175.474	129.951	305.425
01 de Julho de 2029 a 31 de Junho de 2030	171.413	113.966	285.379
01 de Julho de 2030 a 31 de Junho de 2031	159.356	98.892	258.248
01 de Julho de 2031 a 31 de Junho de 2032	151.558	84.787	236.345
01 de Julho de 2032 a 31 de Junho de 2033	141.412	71.291	212.703
A partir de 01 de Julho 2033	662.816	285.121	947.937
	1.981.400	1.265.895	3.247.295

15 Provisão para processos judiciais

O Grupo é parte em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza trabalhista, tributária e cível. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para as contingências com probabilidade de perda provável em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperada. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
Tributário	6.977	6.977	8.111	7.969
Trabalhistas	3.502	4.101	9.018	8.860
	10.479	11.078	17.129	16.829

a Movimentação dos saldos em depósitos judiciais

	Depósitos judiciais
Saldo em 31/03/2024	11.551
Adições	105
Baixas	(128)
Saldo em 30/06/2024	11.528
Adições	271
Baixas	(771)
Correções	50
Saldo em 31/03/2025	11.078
Baixas por revisão de estimativa	(614)
Correções	15
Saldo em 30/06/2025	10.479



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025

b Movimentação dos saldos em provisão para processos judiciais:

	Tributário (i)	Trabalhistas (ii)	Total
Saldo em 31/03/2024	24.112	8.345	32.457
Adições (i)	20.622	-	20.622
Atualização de juros	-	348	348
Saldo em 30/06/2024	44.734	8.693	53.427
Baixas (i)	(37.440)	-	(37.440)
Atualização de juros	675	167	842
Saldo em 31/03/2025	7.969	8.860	16.829
Atualização de juros	142	158	300
Saldo em 30/06/2025	8.111	9.018	17.129

- (i) No período findo em 31 de março de 2024, o Grupo compensou tributos federais com saldo de créditos extemporâneos não-cumulativo de PIS e COFINS e, mesmo não havendo materialização de processos na esfera administrativa ou judicial quanto ao questionamento dos créditos utilizados, a Administração contabilizou a contingência para perdas. No período findo em 31 de março de 2025, a Administração revisou a probabilidade de existência de questionamentos futuros nas esferas administrativas e judicial, e com base nessa avaliação, realizou o estorno das provisões antes efetuadas.
- (ii) Ações trabalhistas, decorrente de revisões de verbas trabalhistas e pedidos de indenizações na esfera trabalhista.

c Processos judiciais passivos não provisionados

O Grupo é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível no montante de R\$ 29.640 em 30 de junho de 2025 (R\$ 106.989 em 31 de março de 2025). As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação. Esclarecemos que houve determinação de extinção das execuções fiscais em contingenciamento possível, o que impactou de forma significativa o saldo. Os processos encerrados foram os de nº 1018852-69.2020.8.26.0482, 1500451-29.2021.8.26.0417 e 1500460-68.2021.8.26.0456, que juntos totalizavam aproximadamente R\$ 64.186. Adicionalmente, houve também o arquivamento de processos trabalhistas de menor valor. As naturezas dos processos que compõem este saldo representam 73% no âmbito tributário referente a discussão sobre direito de créditos, 18% ações trabalhistas e 9% ações cíveis.

16 Ativos e passivos fiscais correntes e diferidos

a Ativos fiscais correntes

	30/06/2025	31/03/2025
IRPJ Corrente	36.289	36.191
CSLL Corrente	896	811
	37.185	37.002



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025

b Passivos fiscais correntes

	30/06/2025	31/03/2025
IRPJ Corrente	5.324	2.338
CSLL Corrente	1.328	993
	6.652	3.331



Grupo Cocal
*Notas explicativas às Demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas
em 30 de junho de 2025*

c Ativos e passivos fiscais diferidos

Impostos diferidos de ativos, passivos, patrimônio líquido e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativos/(Passivo)		Patrimônio líquido		Resultado	
	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	30/06/2024
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	292.059	242.698	-	-	49.361	7.405
Provisão para contingências	5.824	5.722	-	-	102	118
Provisão para contingências fiscais	-	-	-	-	-	577
Provisão para perdas	1.991	2.236	-	-	(245)	246
Provisão de gastos com material e serviço	6.418	8.941	-	-	(2.523)	3.042
Despesas pré-operacionais	1.228	1.210	-	-	18	(307)
CBIOs	(3.190)	(4.008)	-	-	818	1.723
Avaliação valor justo	(4.710)	(4.710)	-	-	-	-
Avaliação valor justo – empréstimos, financiamentos e debêntures	16.474	(4.745)	-	-	21.219	-
Custo atribuído e reserva de reavaliação	(7.116)	(7.368)	-	-	252	95
Depreciação por vida útil	(135.332)	(131.664)	-	-	(3.668)	(786)
Depreciação acelerada incentivada	(430.992)	(416.110)	-	-	(14.882)	(14.778)
Valor justo dos ativos biológicos	(12.989)	(18.477)	-	-	5.488	3.157
Instrumentos financeiros derivativos	(57.386)	(8.233)	(28.845)	(5.522)	(20.309)	17.907
Receita com venda vantajosa	(170)	(170)	-	-	-	-
CPC 06 - Operações de Arrendamento	52.134	56.251	-	-	(4.117)	(13.966)
Líquido	(275.757)	(278.427)	(28.845)	(5.522)	31.514	4.433



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2025

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e da contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

Reconciliação da taxa efetiva	30/06/2025	30/06/2024
Resultado do período antes dos impostos	(10.984)	71.922
Alíquota nominal (i)	34%	34%
Despesa com imposto a alíquota nominal	3.704	(24.453)
Ajuste do imposto de renda e contribuição social		
Efeito da exclusão de MEP na controladora e consolidado	923	2.611
Efeito da exclusão de resultado tributado no Condomínio	7.067	18.778
Efeito das empresas tributadas no lucro presumido (ii)	1.079	1.092
Efeito de exclusão receita CBIOS	(1.096)	(1.495)
Efeito das exclusão do <i>hedge</i> valor justo de empréstimos	7.214	-
Efeito da exclusão dos juros sobre capital próprio	3.527	5.870
Outras adições e exclusões permanentes	3.382	37
Despesa com imposto a alíquota efetiva	25.800	2.440
Alíquota efetiva	-237%	3%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.714)	(1.933)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31.514	4.433

- (i) O Condomínio Marcos Fernando Garms e Outros possui a apuração do imposto de renda na pessoa física dos condôminos. Assim, na combinação das demonstrações financeiras, o resultado do condomínio não se aplica ao cálculo da pessoa jurídica, necessitando ser excluído, eliminado seus efeitos na demonstração do cálculo.
- (ii) A conciliação é realizada pela alíquota efetiva na apuração do Lucro Real, a alíquota efetiva é reflexo da opção fiscal das demais empresas combinadas que estão em regime de Lucro Presumido.

17 Partes relacionadas

a Controladores

As partes controladoras são as pessoas físicas Carlos Ubiratan Garms, Marcos Fernando Garms, Yara Garms Cavlak e Evandro Cesar Garms.

b Outras partes relacionadas

As outras partes relacionadas são a Cocal Participações S.A., Cocal Termoelétrica S.A., Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda., Cocal Energia S.A., Ecco Gás Distribuidora Ltda., Cocal CO2 Gases Industriais Ltda., Cocal Energia PPT Participações Ltda., Cocal Energia FV 01 Ltda., Cocal UTE PPT Ltda, Usina Termelétrica G1 NRD Ltda, Usina Termelétrica G2 NRD Ltda., Usina Termelétrica G3 NRD Ltda., SPaulo 02 Participações Ltda, Canaã Fundo de Investimento Multimercado Credito Privado Investimento no Exterior, Condomínio Agrícola – Marcos Fernando Garms e Outros, Êxodos Participações Ltda., Jacuí Agronegócio Ltda, Cocal Terras Ltda, Itaú Unibanco S.A (acionista minoritário da Cocal Participações S.A.) e Geo Energética Participações S.A (acionista minoritário da Coca Energia S.A.).

c Remuneração de pessoal chave da Administração

Em 30 de junho de 2025, a remuneração do pessoal chave da Administração, que contempla a Direção do Grupo, totalizou R\$ 5.238 (R\$ 1.636 em 30 de junho de 2024)



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2025

registrados no Grupo de despesas administrativas, incluindo salários, honorários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos.

O Grupo não possui outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

d Contrato de fornecimento

O Grupo possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol junto a Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de 3 anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra.

O Grupo também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondentes ao contrato firmado pela Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores CEPEA/ESALQ para os mercados interno e externo.

e Contratos de parcerias agrícolas

O Grupo possui contratos firmados com parceiros agrícolas no montante de R\$ 2.140.639 (R\$ 2.121.855 em 31 de março de 2025), referente a áreas rurais exploradas em regime de parceria agrícola para o cultivo de cana-de-açúcar e que obedecem ao disposto no Estatuto da Terra, pelo prazo de 5 a 6 anos safras.

f Contratos de fornecimento de cana

O Grupo possui contratos firmados de fornecimento de cana com os acionistas Carlos Ubiratan Garms, Marcos Fernando Garms e Evandro Cesar Garms referente a lavouras existentes em duas propriedades rurais a preços e condições de mercado:

Propriedade Rural	Area (há)	Vigência	Saldo de adiantamentos em 30/06/2025
Fazenda Santa Isaura	2.845,78	07/2021 a 07/2027	118
Fazenda Treze de Junho	668,40	07/2021 a 07/2029	28
	3.514,18		146

Abaixo demonstramos os saldos existentes com partes relacionadas em 30 de junho de 2025.

	Ativos		Passivos	
	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2025	31/03/2025
Adiantamento a fornecedores de cana:				
Carlos Ubiratan Garms (a)	-	5	-	-
Marcos Fernando Garms (a)	146	105	-	-
	146	110	-	-
Conta Corrente partes relacionadas				
Contratos de mútuos com acionistas (b)	-	-	(75.272)	(12.000)
Juros sobre capital próprio	-	-	(6.068)	(11.205)
Dividendos a pagar	-	-	(118.726)	(118.725)
	146	110	(200.066)	(141.930)



- (a) Contratos de fornecimento de cana referente a lavouras existentes em duas propriedades rurais: Fazenda Izaura com vigência até 07/2027 com área de 2.846 há e Fazenda Treze de Junho com vigência até 07/2029 e área total de 688 há.
- (b) Foram firmados contratos de mútuo com os acionistas Carlos Ubiratan Garms, no montante de R\$ 33.719 (R\$ 7.000 em 31 de março de 2025); Evandro Cesar Garms, no montante de R\$ 25.342 (R\$ 5.000 em 31 de março de 2025); Marcos Fernando Garms, no montante de R\$ 14.709 (zero em 31 de março de 2025); e Yara Garms Cavlak, no montante de R\$ 1.501 (zero em 31 de março de 2025). Todos os contratos possuem vencimento final em 31 de dezembro de 2026 e estão sujeitos à correção monetária equivalente a 30% da Taxa Referencial (TR).

18 Patrimônio líquido

No contexto das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas, as rubricas que compõe o patrimônio líquido (capital social, reservas de capital e de lucros, ajustes de avaliação patrimonial, dentre outras) geralmente não são relevantes. Portanto, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, destas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas, incluem apenas dois itens denominados patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores e participação dos acionistas não controladores.

As informações desta nota são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Cocal – Com. Ind. Canaã Açúcar e Alcool S.A. e o Condomínio Agrícola – Marcos Fernando Garms e Outros. Dessa forma, conforme apresentado na Nota 3, estas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas do Grupo não representam as demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas individuais e consolidadas destas entidades.



Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código E7DD-FDC3-447D-AB8B.

Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025

a Capital

A soma do capital social do Grupo Cocal é de R\$ 562.814 em 30 de junho de 2025 (idêntico em 31 de março de 2025), totalmente subscrito e integralizado conforme participações descritas abaixo:

	Cocal - Com. Ind. Canaã Açúcar e Álcool S.A.	Cocal Energia S.A.	Cocal Energia PPT Ltda.	Canaã Fundo de investimento	Cocal Participações S. A	Cocal Termoelétric a S. A	Cocal Biotec Ind. Com. Leveduras Ltda.	Cocal CO2 Gases Industriais Ltda	Cocal Energia FV 01 Ltda	Cocal UTE PPT Ltda	Usina Termelétrica G1 NRD Ltda	Usina Termelétrica G2 NRD Ltda	Usina Termelétrica G3 NRD Ltda	SPaulo 002 Participações Ltda.	Condomíni o Agrícola Marcos Fernando Garms e Outros
Capital	562.814	26.890	100	197.042	338.243	100	23.528	18.502	3.604	5.156	19.978	14.358	16.415	336.453	-
Marcos Fernando Garms	25,00%	-	-	19,64%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,00%
Carlos Ubiratan Garms	25,00%	-	-	19,64%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,00%
Evandro Cesar Garms	25,00%	-	-	19,64%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,00%
Yara Garms Cavlak	25,00%	-	-	19,64%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,00%
Cocal - Com. Ind. Canaã Açúcar e Álcool S.A.	-	97,46%	100,00%	21,44%	75,27%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cocal Participações S.A.	-	-	-	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-
Genesis Par Ltda	-	-	-	-	1,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	2,54%	-	-	23,73%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025

b Dividendos e juros sobre capital próprio

Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, o Grupo autorizou o pagamento de dividendos aos acionistas, conforme Ata de Geral extraordinária realizada em 24 de abril de 2023 e registrada na JUCESP sob número 161.760/23-5.

Em 16 de julho de 2024, em Assembleia Geral Ordinária, foram aprovadas as contas da administração assim como as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março de 2024, como também as destinações de resultado do exercício, sendo R\$ 54.917 referente a dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 126.672 referente a dividendos adicionais.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2024, os acionistas aprovaram por unanimidade a revisão da programação do pagamento referente a dividendos a pagar anteriormente aprovados em assembleias realizadas em 24 de abril de 2023 e 16 de julho de 2024, consignando que o pagamento deverá ocorrer em 31 de dezembro de 2026.

Abaixo demonstramos as movimentações de JCP e Dividendos:

	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2024
Saldo exercício anterior	11.205	17.210	17.210
Juros sobre capital próprio	10.374	34.068	9.397
Imposto de renda retido na fonte	(1.556)	(5.110)	(1.410)
Pagamentos efetuados aos acionistas	(13.955)	(34.963)	(19.813)
Total de pagamentos efetuados no período	(15.511)	(40.073)	(21.223)
	6.068	11.205	5.384

	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2024
Saldo exercício anterior	118.725	64.484	64.484
Lucros e dividendos autorizados	90.320	189.493	49.306
Dividendos mínimos obrigatórios	-	33.020	-
Pagamentos efetuados aos acionistas	(90.319)	(168.272)	(49.306)
	118.726	118.725	64.484

c Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição e variações líquidas acumuladas do valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda até que os ativos sejam desconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável, deduzidos do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do período integral ou parcialmente, por meio da depreciação dos ativos a que elas se referem.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025

d Participação de acionistas não controladores

Em 11 de abril de 2023, a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. ("Cocal") e os acionistas pessoas físicas da Companhia constituíram o Fundo de Investimento Canaã ("Fundo Canaã"), sendo detido inicialmente em 10% pela Companhia e 90% pelas pessoas físicas. Em 30 de dezembro de 2024, a Companhia adquiriu novas quotas do Fundo, elevando sua participação proporcional para 13,73%, enquanto a participação dos acionistas pessoas físicas passou a representar 86,28%. No período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia adquiriu mais 25.000 quotas adicionais do Fundo Canaã, aumentando sua participação para 21,44%, restando 78,56% sob titularidade das pessoas físicas. O controle do Fundo Canaã é exercido pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A., razão pela qual suas demonstrações financeiras são consolidadas, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) — Demonstrações Consolidadas. O Fundo Canaã foi constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado. A tabela a seguir resume as informações relativas à participação dos cotistas no Fundo Canaã.

	30/06/2025		31/03/2025	
	Quotas	%	Quotas	%
Carlos Ubiratan Garms	55.000	19,64%	55.000	21,57%
Marcos Fernando Garms	55.000	19,64%	55.000	21,57%
Yara Garms Cavlak	55.000	19,64%	55.000	21,57%
Evandro Cesar Garms	55.000	19,64%	55.000	21,57%
	220.000	78,56%	220.000	86,28%
Retenções de impostos (i)	(3.884)		(5.671)	
	216.116		214.329	
Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.	60.000	21,44%	35.000	13,72%
	60.000	21,44%	35.000	13,72%
	276.116	100,00%	249.329	100,00%

- (i) Devido à aprovação da lei nº 14.724 de 12 de dezembro de 2023, que dispõe sobre tributação de aplicações em fundos de investimento no País e da renda auferida por pessoas físicas residentes no País em aplicações financeiras, foi calculado a retenção de impostos sobre os rendimentos auferidos no período findo em 30 de junho de 2025 e no exercício findo em 31 de março de 2025.

No período findo em 30 de junho de 2025, o Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior totalizou R\$ 280.000 em quotas, sendo distribuída da seguinte maneira: R\$ 220.000 dividido em partes iguais pelos acionistas da Cocal e o saldo remanescente de R\$ 60.000 pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A..



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025

19 Receita líquida

A receita do Grupo é composta pela receita de venda de produtos, conforme abertura abaixo:

a Fluxos da receita

O Grupo gera receita principalmente pela venda de açúcar e etanol e seus derivados e receita de venda de energia elétrica. A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	30/06/2025	30/06/2024
Receita bruta	754.313	827.141
Menos:		
Impostos sobre vendas	(39.031)	(35.485)
Devoluções de vendas	(1.322)	(2.104)
Receita líquida	713.960	789.552

b Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos:

	30/06/2025	30/06/2024
Venda de produtos no Mercado Interno:		
Açúcar MI	-	61.134
Etanol MI	211.832	168.834
Energia Elétrica	28.921	24.265
CO2	5.570	5.583
Levedura	4.052	2.147
Biogás	9.664	7.507
CBIOs.	5.767	7.868
Cana-de-açúcar	1.863	-
Soja	-	4.580
Locação Maquinas e equipamentos	414	-
Outras Receitas	11.178	12.719
	279.261	294.637
Venda de produtos no Mercado Externo:		
Açúcar ME	473.231	527.246
Etanol ME	1.821	5.258
	475.052	532.504
	754.313	827.141



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025

20 Custos e despesas por natureza

	30/06/2025	30/06/2024
Depreciação de tratos	(138.019)	(133.863)
Depreciação do ativo imobilizado e amortização	(160.719)	(138.888)
Amortização do direito de uso	(73.371)	(60.030)
Serviços de terceiros.	(100.062)	(78.816)
Despesas com pessoal	(62.083)	(53.330)
Materiais	(40.269)	(69.727)
Despesas portuárias e embalagens	(39.339)	(43.107)
Outras despesas.	(3.526)	(2.593)
Outras despesas operacionais - Contratuais	(2.033)	(1.890)
	(619.421)	(582.244)
Classificado como:		
Custo dos produtos vendidos	(539.227)	(501.771)
Vendas	(51.960)	(54.484)
Administrativas e gerais	(28.234)	(25.989)
	(619.421)	(582.244)

21 Outras receitas e despesas operacionais líquidas

	30/06/2025	30/06/2024
Outras receitas:		
Receitas diversas	40	162
Escrituração CBIOS (i)	4.750	5.017
Receita com venda de imobilizado	1.891	1.402
Indenizações de sinistro	1.300	560
Aluguéis e arrendamentos	5.213	2.013
Dividendos recebidos	-	1
Créditos tributários extemporâneos (ii)	-	18.925
Outras receitas operacionais	3.222	4.112
	16.416	32.192
Outras despesas:		
Aluguéis e arrendamentos	(60)	(16)
Despesas indedutíveis	(11)	(548)
Baixa de imobilizado	(3.174)	(2.532)
Serviços de terceiros	(52)	-
Provisão para contingências	(300)	(20.970)
Perdas nos estoques	(1.192)	(3.193)
Outras despesas operacionais	(3.546)	(2.187)
	(8.335)	(29.446)

- (i) A Escrituração de CBIOS refere -se ao reconhecimento inicial de estoques de créditos de descarbonização a valor justo pois o Grupo se enquadra, conforme legislação nas relação de emissores primários: produtores ou importadores de biocombustíveis. Tais receitas são reconhecidas a partir do momento em que os créditos gerados ficam disponíveis para comercialização na B3.
- (ii) Refere-se ao reconhecimento de créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de cana-de-açúcar para o processo produtivo, referente aos últimos cinco exercícios.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025

22 Resultado financeiro líquido

	30/06/2025	30/06/2024
Receitas financeiras		
Rendimentos com aplicações financeiras	72.043	44.985
Ganhos com derivativos	268.708	51.796
Receita valor justo	2.744	-
Juros ativos	(50)	1.238
Juros cooperativa	-	917
Variação cambial ativa	6.691	8.590
Outras receitas financeiras	16.125	4.157
	366.261	111.683
Despesas financeiras		
Juros e variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(132.989)	(85.352)
Ajuste <i>swap</i> negativo	(233.506)	(87.245)
Juros passivos	(616)	(49)
Despesa valor justo	(65.151)	-
Variação cambial passiva	(1.220)	(40.492)
Juros passivos de arrendamento	(45.556)	(39.495)
Outras despesas financeiras	(5.219)	(4.684)
	(484.257)	(257.317)
Financeiras líquidas	(117.996)	(145.634)



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025

23 Instrumentos financeiros

a Classificação contábil e valores justos

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pelo Grupo estão apresentados e classificados:

30 de junho de 2025	Valor contábil					Valor justo			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo									
Instrumentos financeiros derivativos	263.732	114.298	-	-	378.030		378.080	-	378.030
Total	263.732	114.298	-	-	378.030		378.030	-	378.030
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo									
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	5.413	-	5.413	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	-	-	133.871	-	133.871	-	-	-	-
Aplicações financeiras	-	-	219.101	-	219.101	-	-	-	-
Nota comercial	-	-	266.857	-	266.857	-	-	-	-
Aplicações financeiras - fundos invest. multimercado	-	-	1.234.359	-	1.234.359	-	-	-	-
Aplicações financeiras - Quotas fundo de investimento	-	-	338.053	-	338.053	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	40.066	-	40.066	-	-	-	-
Contas correntes - Cooperativa	-	-	285.425	-	285.425	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	41.108	-	41.108	-	-	-	-
Total	-	-	2.564.253	-	2.564.253	-	-	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo									
Instrumentos financeiros derivativos	170.443	975	-	-	171.418		171.418	-	171.418
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.288.841	-	-	-	4.288.841	-	4.288.841	-	4.288.841
Total	4.459.284	975	-	-	4.460.259		4.460.259	-	4.460.259
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo									
Fornecedores de cana e diversos	-	-	-	83.400	83.400	-	-	-	-
Passivo de Arrendamento e Parceria Agrícola	-	-	-	1.981.400	1.981.400	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	118.726	118.726	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	6.068	6.068	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	6.522	6.522	-	-	-	-
Total	-	-	-	2.196.116	2.196.116	-	-	-	-



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2025

31 de março de 2025	Valor contábil					Valor justo			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo									
Instrumentos financeiros derivativos	205.532	44.729	-	-	250.261	-	250.261	-	250.261
Total	205.532	44.729	-	-	250.261	-	250.261	-	250.261
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo									
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	6.749	-	6.749	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	-	-	56.764	-	56.764	-	-	-	-
Aplicações financeiras	-	-	239.290	-	239.290	-	-	-	-
Nota comercial	-	-	258.269	-	258.269	-	-	-	-
Aplicações financeiras - fundos invest. multimercado	-	-	1.431.608	-	1.431.608	-	-	-	-
Aplicações financeiras - Quotas fundo de investimento	-	-	302.271	-	302.271	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	38.942	-	38.942	-	-	-	-
Contas correntes - Cooperativa	-	-	325.372	-	325.372	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	37.894	-	37.894	-	-	-	-
Total	-	-	2.697.159	-	2.697.159	-	-	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo									
Instrumentos financeiros derivativos	180.939	15.538	-	-	196.476	-	196.476	-	196.476
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.221.382	-	-	-	4.221.382	-	4.221.382	-	4.221.382
Total	4.402.321	15.538	-	-	4.417.858	-	4.417.858	-	4.417.858
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo									
Fornecedores de cana e diversos	-	-	-	117.495	117.495	-	-	-	-
Passivo de Arrendamento e Parceria Agrícola	-	-	-	1.975.620	1.975.620	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	118.725	118.725	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	11.205	11.205	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	893	893	-	-	-	-
Total	-	-	-	2.223.938	2.222.938	-	-	-	-



b Mensuração do valor justo

A Companhia mensura seus instrumentos financeiros de acordo com os requisitos do CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, utilizando critérios de mensuração do valor justo quando aplicável.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros apresentados no balanço patrimonial, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e dos empréstimos, financiamentos e debêntures, estão substancialmente próximos de seus respectivos valores de mercado. Essa equivalência ocorre na comparação com os valores que poderiam ser obtidos em um mercado ativo ou, na ausência deste, por meio da utilização de técnicas de precificação, incluindo o cálculo do valor presente líquido ajustado com base na taxa de juros vigente no mercado para instrumentos de características similares.

c Designação do *hedge* de valor justo

Em 30 de junho de 2025, os empréstimos, financiamentos e debêntures (vide Nota Explicativa nº 13) foram designados a valor justo por meio do resultado, no contexto de *hedge accounting*, conforme previsto pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

A Companhia adota a estratégia de *hedge* de valor justo para mitigar a volatilidade resultante da variação das taxas de juros nos passivos financeiros de longo prazo. A estratégia consiste na contratação de instrumentos financeiros derivativos, como swaps de taxa de juros, para converter a taxa de juros fixa dos financiamentos para uma taxa variável. Dessa forma, o risco de mercado é reduzido, garantindo uma melhor previsibilidade dos fluxos financeiros e minimizando os efeitos da volatilidade no resultado.

A designação do *hedge* de valor justo implica na reavaliação periódica dos empréstimos, financiamentos e debêntures cobertos, de forma a refletir as mudanças no valor justo desses instrumentos em contrapartida ao resultado. Paralelamente, os derivativos utilizados para a proteção são igualmente mensurados a valor justo, garantindo que os impactos líquidos sejam compensados na demonstração do resultado.

A Administração da Companhia entende que essa abordagem contábil proporciona informações mais relevantes e reduz o descasamento contábil, que ocorreria caso a dívida fosse mensurada pelo custo amortizado, enquanto os instrumentos derivativos fossem registrados a valor justo.

Com a adoção do *hedge accounting*, os efeitos da reavaliação dos derivativos e da dívida são reconhecidos conjuntamente, proporcionando maior transparência e melhor alinhamento com a estratégia de gestão de riscos financeiros.

A mensuração de instrumentos financeiros classificados no Nível 2 baseia-se em metodologias que utilizam dados observáveis no mercado, tais como curvas de juros, spreads de crédito e demais variáveis financeiras relevantes. Já os instrumentos classificados no Nível 3, se aplicáveis, são precificados com base em premissas internas, considerando fatores como liquidez, risco de crédito e volatilidade.



Para os demais instrumentos financeiros, a Companhia não efetuou transferências entre níveis de classificação.

d Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

O grupo está exposto aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco operacional.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital do Grupo.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo Cocal e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Conselho sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites.

As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e suas obrigações.

(i) Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo é incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, caso ocorra falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados abaixo.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025

	30/06/2025	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	5.413	6.749
Aplicações financeiras	133.871	56.764
Aplicações financeiras	219.101	239.290
Nota comercial	266.857	258.269
Aplicação financeira – fundos de investimento	1.234.359	1.431.608
Quotas fundo de investimentos	338.053	302.271
Instrumentos financeiros derivativos	378.030	250.261
Contas correntes - cooperativa	285.425	325.372
Outros créditos	41.108	37.894
Contas a receber de clientes	40.066	38.942
	2.942.283	2.947.420
Circulante	2.772.486	2.841.820
Não circulante	169.797	105.600

Perdas por redução no valor recuperável

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros reconhecidas no resultado foram as seguintes:

	30/06/2025	30/06/2024
Reversão da provisão para perda de créditos esperadas	1.068	32
	1.068	32

O Grupo utiliza estimativa de perdas esperadas para a constituição dessa provisão e com base na análise de riscos de crédito dos clientes os títulos de contas a receber são classificados em um *rating* que estabelece o percentual a ser provisionado, partindo de 3% para títulos vencidos a partir de 31 dias até 100% para títulos vencidos há mais de 180 dias. Em 30 de junho de 2025, a análise efetuada pelo Grupo, resultou em reversão da provisão para perdas no montante de R\$ 1.068 (reversão da provisão de R\$ 32 em 30 de junho de 2024).

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes registrados no ativo circulante, na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável, era a seguinte:

	30/06/2025	31/03/2025
A vencer:		
Até 30 dias	26.687	28.724
31 a 60 dias	1.638	1.589
61 a 90 dias	469	359
Acima de 90 dias	245	-
	29.039	30.672
Vencidos		
Até 30 dias	185	4.594
acima de 30 dias	11.618	5.520
	11.803	10.114
Total	40.842	40.786



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Este risco está 100% gerenciado pelo Grupo, que assume uma abordagem na administração de liquidez, garantindo que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

A previsão do fluxo de caixa do Grupo monitora continuamente a liquidez. Essa previsão considera os planos de financiamento de dívida do Grupo e o cumprimento de suas metas.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	31/03/2025	31/03/2024
Fornecedores de cana e diversos	83.400	117.495
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.288.841	4.221.382
Passivos arrendamento	1.981.400	1.975.620
Instrumentos financeiros derivativos	171.418	196.476
Dividendos a pagar	118.726	118.725
Juros sobre capital próprio	6.068	11.205
Outras contas a pagar	6.522	893
	6.656.375	6.641.796
Circulante	1.415.579	1.280.361
Não circulante	5.240.796	5.361.435

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2025

		Fluxo Contratual						
	Valor contábil	Valor contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 119 meses
30 de junho de 2025								
Passivos financeiros não derivativos								
Fornecedores de cana e diversos	83.400	83.400	83.400	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.288.841	6.232.102	1.413.850	283.493	395.329	1.332.334	846.688	1.960.408
Passivo de arrendamento e parceria agrícola	1.981.400	3.247.295	358.479	329.732	313.047	305.425	285.379	1.655.233
Instrumentos financeiros derivativos	171.418	171.418	123.168	48.250	-	-	-	-
Dividendos a pagar	118.726	118.726	118.726	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	6.068	6.068	6.068	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	6.522	6.522	6.522	-	-	-	-	-

		Fluxo Contratual						
	Valor contábil	Valor contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 119 meses
31 de março de 2025								
Passivos financeiros não derivativos								
Fornecedores de cana e diversos	117.495	117.495	117.495	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.221.382	7.316.216	1.609.791	298.099	423.162	1.417.448	939.261	2.628.455
Passivo de arrendamento e parceria agrícola	1.975.620	3.251.413	356.699	327.368	303.567	294.188	279.018	1.690.573
Instrumentos financeiros derivativos	196.476	196.476	129.121	67.355	-	-	-	-
Dividendos a pagar	118.827	118.827	118.827	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	11.205	11.205	11.205	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	893	893	893	-	-	-	-	-

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ser liquidados significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco proveniente de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, tem no resultado do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era:

		31/03/2025	31/03/2025
Ativos financeiros	Nota		
Bancos conta movimento	4	5.413	6.749
Aplicações financeiras	4	133.871	56.764
Aplicações financeiras	5	219.101	239.290
Nota comercial	5	266.857	258.269
Fundos de investimento multimercado	5	1.234.359	1.431.608
Quotas fundo de investimentos	5	338.053	302.271
Instrumentos financeiros derivativos		378.030	250.261
Passivos financeiros			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	4.288.841	4.221.382
Instrumentos financeiros derivativos		171.418	196.476

Risco cambial

As operações do Grupo estão expostas ao risco de variação cambial oriundo de ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, notadamente o dólar estadunidense.

A política de gestão de risco cambial estabelece limites para a exposição ao risco cambial e, de acordo com essa política, o Grupo deve contratar instrumentos financeiros que protejam a posição em dólar das suas operações.

Exposição e análise de sensibilidade de câmbio

O Grupo adotou três cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável, apresentado abaixo, e quatro que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo.

31 de março de 2025	Valor em R\$	Valor em US\$	Aumento 25%	Aumento 50%	Redução -25%	Redução -50%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.020	370	505	1.010	(505)	(1.010)
			505	1.010	505	(1.010)

As projeções estão sendo consideradas ao dólar de R\$ 5,46 para o ano (Fonte: Banco Central/Focus).

O cenário Provável foi definido internamente pelo Grupo e representa a expectativa com relação à variação deste indicador para os próximos 12 meses. Os cenários Possível e Remoto foram preparados com o agravamento do risco em -25%, -50%, 25% e 50%, respectivamente.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2025

A metodologia utilizada foi o recálculo do valor presente das transações em dólares norte-americanos com estresse de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 30 de junho de 2025, subtraído do valor já reconhecido e apurando-se o valor do resultado no qual o Grupo seria afetado de acordo com cada cenário. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros consiste na possibilidade de o Grupo incorrer em perdas devido às flutuações nas taxas de juros. Visando a mitigação deste tipo de risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas e pós fixadas.

Na data das demonstrações financeiras intermediárias combinadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Grupo era:

		30/06/2025	31/03/2025
Ativos financeiros	Nota		
Aplicações financeiras - nota nº 4	4	133.871	56.764
Aplicações financeiras - nota nº 5	5	219.101	239.290
Nota comercial – nota nº 5	5	266.857	258.269
Aplicações financeiras – fundos de investimento – nota nº 5	5	1.234.359	1.431.608
Quotas fundo de investimentos – nota nº 5	5	338.053	302.271
Passivos financeiros			
Empréstimos, financiamentos e debêntures – nota nº 13	13	(4.288.841)	(4.221.382)
Exposição		(2.096.600)	(1.933.180)



Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código E7DD-FDC3-447D-AB8B.

Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures, o Grupo efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do período de acordo com os montantes mostrados a seguir. O Cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O Cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o Cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas são apresentados conforme as tabelas a seguir:

Análise de sensibilidade	Cenário I							Cenário II				Cenário III				
								Incremento	Deterioração		Incremento		Deterioração			
	Taxa							Taxa	Taxa		Taxa	Taxa				
		CDI	TJLP	IPCA	SELIC	TLP	LIBOR 6M	25%		-25%		50%		-50%		
Aplicações Financeiras																
Aplicações financeiras	133.871	15,00%	-	-	-	-	-	20.081	18,75%	25.101	11,25%	15.060	22,50%	30.121	7,50%	10.040
Aplicações financeiras	219.101	15,00%	-	-	-	-	-	32.865	18,75%	41.081	11,25%	24.649	22,50%	49.298	7,50%	16.433
Notas comerciais	266.857	15,00%	-	-	-	-	-	40.029	18,75%	50.036	11,25%	30.021	22,50%	60.043	7,50%	20.014
Fundos de investimento multimercado	1.234.359	15,00%	-	-	-	-	-	185.154	18,75%	231.442	11,25%	138.865	22,50%	277.731	7,50%	92.577
Quotas fundo de Investimentos	338.053	15,00%	-	-	-	-	-	50.708	18,75%	63.385	11,25%	38.031	22,50%	76.062	7,50%	25.354
	2.192.241							328.837		411.045		246.626		493.255		164.418
Empréstimos e Financiamentos																
Cédula de Crédito Exportação	(2.020)	15,00%	-	-	-	-	-	(303)	18,75%	(379)	11,25%	(227)	22,50%	(455)	7,50%	(152)
Certificados Recebíveis Agronegócio	(83.765)	15,00%	-	-	-	-	-	(12.565)	18,75%	(15.706)	11,25%	(9.424)	22,50%	(18.847)	7,50%	(6.282)
Certificados Recebíveis Agronegócio	(1.608.888)		-	5,53%	-	-	-	(88.972)	6,91%	(111.214)	4,15%	(66.729)	8,30%	(133.457)	2,77%	(44.486)
Capital de Giro	(128.670)		-	-	14,90%	-	-	(19.172)	18,63%	(23.965)	11,18%	(14.379)	22,35%	(28.758)	7,45%	(9.586)
Capital de Giro	(89.784)	-	-	-	-	-	4,68%	(4.204)	5,85%	(5.255)	3,51%	(3.153)	7,02%	(6.306)	2,34%	(2.102)
Cédula de Crédito Bancário	(361.614)	15,00%	-	-	-	-	-	(54.242)	18,75%	(67.803)	11,25%	(40.682)	22,50%	(81.363)	7,50%	(27.121)
Cédula de Crédito Bancário	(200.671)	-	-	-	-	7,61%	-	(15.271)	9,51%	(19.089)	5,71%	(11.453)	11,42%	(22.907)	3,81%	(7.636)
Finame	(64.898)	-	-	5,53%	-	7,61%	-	(8.528)	16,43%	(10.659)	4,15%	(2.692)	19,71%	(12.791)	6,57%	(4.264)
Finem (i)	(1.016)	-	6,68%	-	-	-	-	(68)	6,68%	(68)	5,01%	(51)	10,02%	(102)	3,34%	(34)
Finem (ii)	(82.278)	-	-	5,53%	-	7,61%	-	(10.811)	16,43%	(13.514)	9,86%	(8.108)	19,71%	(16.217)	6,57%	(5.406)
Debênture	(902.361)	-	-	5,53%	-	7,61%	-	(118.570)	16,43%	(148.213)	9,86%	(88.928)	19,71%	(177.855)	6,57%	(59.285)
Nota comercial	(11.876)	15,00%	-	-	-	-	-	(1.781)	18,75%	(2.227)	11,25%	(1.336)	22,50%	(2.672)	7,50%	(891)
	(3.537.841)							(334.487)		(418.092)		(247.162)		(501.730)		(167.245)
Efeito Líquido	(1.345.600)							(5.650)		(7.047)		(536)		(8.475)		(2.827)

A taxa esperada para o CDI é de 13,15% a.a., TLP é de 7,00%, IPCA é de 5,19%, SELIC é de 13,15% e LIBOR 6M é de 5,88% (Fontes: Banco Central e BNDES).



(iv) **Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações do Grupo.

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos e ainda evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Grupo para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Documentação de controles e procedimentos;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Acompanhamento mensal do *Budget*; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

O Grupo considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. O Grupo diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/ operacionais. O Grupo acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar (principal fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol, demais derivados de cana-de-açúcar e cogeração de energia elétrica), que requer um período de 12 a 18 meses para maturação e início da colheita, a qual ocorre entre os meses de abril e dezembro, gerando certas flutuações nos estoques e no suprimento desta matéria-prima por impactos de condições climáticas adversas. Assim como outras empresas do agronegócio e produtores rurais, O Grupo está sujeito a riscos climáticos, dentre eles o risco de secas prolongadas, geadas e incêndios. Para mitigar os impactos desses fenômenos, o Grupo realiza o monitoramento constante desses riscos, bem como adota medidas mitigatórias, caso venham a ocorrer. O Grupo não foi afetado de forma relevante nos incêndios divulgados pela mídia, sendo que os incêndios ocorridos nas lavouras do Grupo, não causaram impactos significativos nas operações ou no valor justo de seus ativos e passivos. A administração do Grupo está monitorando a situação, e até o momento não identificou alterações em suas estimativas contábeis que possam gerar perdas nas demonstrações financeiras do Grupo.



Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumento de taxa variável

A administração aplica uma estratégia de *hedge* onde o objetivo é dolarizar seus instrumentos financeiros, pois o faturamento do Grupo está substancialmente atrelado ao dólar. Deste modo, os saldos remanescentes referentes a taxas de juros não são expressivos, consequentemente a Administração entende que qualquer modificação das referidas taxas não afetará significativamente o resultado do Grupo.

e Gerenciamento do capital

A gestão de capital do Grupo é feita para equilibrar as fontes de recursos próprios e terceiros, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida do Grupo para a relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir, conforme números combinados:

	30/06/2025	31/03/2025
Total do passivo	7.173.760	7.070.408
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(2.197.654)	(2.294.951)
Passivo líquido (A)	4.976.106	4.775.457
Total do patrimônio líquido (B)	2.287.426	2.322.661
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (A/B)	2,18	2,06

f Instrumentos financeiros derivativos**Derivativos designados como hedges de fluxo de caixa (*hedge accounting*)**

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, o Grupo administra as suas exposições em moeda estrangeira e ao índice do IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos atrelados ao dólar, e ao CDI - Certificado de Depósito Interbancário, considerando a previsão de venda contida no *budget* oficial do Grupo.

O Grupo designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos de dívidas e derivativos para cobertura das suas receitas futuras de exportações, altamente prováveis, em dólares com objetivo de se proteger a volatilidade das receitas de suas exportações de açúcar e etanol em decorrência dos momentos desfavoráveis na taxa de câmbio.

A estrutura de *hedge accounting* consiste na cobertura de uma transação prevista, caracterizada como altamente provável, de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano USD), contra o risco de flutuação de taxa de câmbio USD versus BRL, usando como instrumento de cobertura, instrumentos financeiros não derivativos como PPE (Pré-Pagamento de Exportação), juros incorridos e principal, a valor presente, do Bond e Captações no exterior – Loan A e derivativos como NDF (*Non-Deliverable Forward*), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda.

As transações para as quais o Grupo fez a designação de *hedge accounting*, são altamente prováveis, apresentam uma exposição da variação do fluxo de caixa que poderia afetar lucros e perdas e são altamente efetivas em atingir as variações cambiais ou fluxo de caixa atribuível ao risco coberto.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025

Composição dos Instrumentos financeiros designados para contabilização de *hedge* de fluxo de caixa e *budget* de receitas de exportações.

30 de junho de 2025 Ano previsto	Item de hedge <i>budget</i> em USD (mil)	Instrumento de <i>hedge</i> NDF em USD (mil)	Posição MtM patrimônio líquido em R\$ (mil)
2025/2026	175.038	175.038	73.739
2026/2027	54.512	54.512	40.559
Total	229.550	229.552	114.298

31 de março de 2025 Ano previsto	Item de hedge <i>budget</i> em USD (mil)	Instrumento de <i>hedge</i> NDF em USD (mil)	Posição MtM patrimônio líquido em R\$ (mil)
2025/2026	215.028	215.028	12.481
2026/2027	54.512	54.512	16.981
Total	269.540	269.540	29.462

Derivativos designados como *hedges* de valor justo

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido. O ganho ou perda relacionado é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras", bem como as variações no valor justo dos empréstimos.

Assim como no tratamento do *hedge* de fluxo de caixa, para o cálculo da efetividade do *hedge* a Companhia não desassocia a parcela do risco de crédito da contraparte (bancos), uma vez que os contratos dos instrumentos de *hedge* são celebrados com instituições que possuem alta solvência, liquidez e baixo risco de crédito.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilização do *hedge*, o ajuste no valor contábil de um item protegido por *hedge*, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o exercício até o vencimento.

Sumário da posição dos contratos

Os contratos com instrumento financeiro derivativo em aberto em 30 de junho de 2025 estão demonstrados abaixo.

O valor justo (contábil) é a diferença entre o efeito das pontas ativa e passiva marcadas à mercado no balanço patrimonial.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2025

Os valores da dívida líquidos da posição do hedge estão demonstrados a seguir:

	Taxa de juros contratual	Categoria	30/06/2025	31/03/2025
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	IPCA + 6,62% a.a.	Contrato financeiro	463.439	449.174
Derivativo Swap - ponta ativa	IPCA + 6,62% a.a.	Swap valor justo	(456.010)	(432.876)
Derivativo Swap - ponta passiva	100.00% CDI + 1.00% a.a.	Swap valor justo	509.802	494.376
Crédito rural	Pré - 11,08% a.a.	Contrato financeiro	-	203.319
Derivativo Swap - ponta ativa	Pré - 11,08% a.a.	Swap valor justo	-	(193.057)
Derivativo Swap - ponta passiva	100.00% CDI + 1.00% a.a.	Swap valor justo	-	209.518
Debêntures	IPCA + 7,24% a.a.	Contrato financeiro	557.016	540.045
Derivativo Swap - ponta ativa	IPCA + 7,24% a.a.	Swap valor justo	(570.113)	(537.698)
Derivativo Swap - ponta passiva	1.28% a.a.	Swap valor justo	582.110	577.769
Cédula de crédito bancário	IPCA + 6,90% a.a.	Contrato financeiro	76.843	76.951
Derivativo Swap - ponta ativa	IPCA + 6,90% a.a.	Swap valor justo	(75.427)	(74.623)
Derivativo Swap - ponta passiva	100.00% CDI + 1.00% a.a.	Swap valor justo	80.790	80.624
Finame TLP	IPCA + 6,90% a.a.	Contrato financeiro	102.457	102.601
Derivativo Swap - ponta ativa	IPCA + 6,90% a.a.	Swap valor justo	(100.570)	(99.497)
Derivativo Swap - ponta passiva	100.00% CDI + 1.00% a.a.	Swap valor justo	107.698	107.475
Debêntures	IPCA + 7,64% a.a.	Contrato financeiro	320.455	309.795
Derivativo Swap - ponta ativa	IPCA + 7,64% a.a.	Swap valor justo	(324.338)	(307.709)
Derivativo Swap - ponta passiva	1.25% a.a.	Swap valor justo	326.197	322.913
CCB – Cédula de Crédito Bancário	Pré - 8,50 %a.a.	Contrato financeiro	12.228	12.231
Derivativo Swap - ponta ativa	Pré - 8,50 %a.a.	Swap valor justo	(10.171)	(9.269)
Derivativo Swap - ponta passiva	100.00% CDI + 1.00% a.a.	Swap valor justo	10.043	9.689
Contratos financeiros			1.532.438	1.490.797
Derivativos SWAP - ponta ativa			(1.536.629)	(1.654.729)
Derivativos SWAP - ponta passiva			1.616.640	1.802.364
Swap valor justo			80.011	147.635
			1.612.449	1.638.432

A diferença entre o valor na curva (*accrual*) e o valor justo se dá pela distinta metodologia de cálculo, pois enquanto o saldo de swap na curva é calculado pelo valor do principal mais juros até 30 de junho de 2025, o saldo do swap a mercado é calculado considerando a curva futura dos indicadores descontada pelo CDI futuro.

Ganhos e perdas de instrumentos financeiros designados para contabilidade de hedge

Seguem a composição dos ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos no resultado financeiro e no patrimônio líquido, respectivamente, de instrumentos financeiros designados como instrumento de *hedge*.

Operação	Saldo em 31 de março de 2025	Não realizado	Realizado	Saldo em 30 de junho de 2025
Não derivativos (Variação Cambial)	29.462	75.437	9.399	114.298
Total hedge accounting	29.462	75.437	9.399	114.298
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(7.365)	(18.859)	(2.351)	(28.574)
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	(2.652)	(6.789)	(846)	(10.287)
Total IRPJ e CSLL	(10.017)	(25.648)	(3.197)	(38.861)
Total líquido	19.445	49.789	6.202	75.437



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025

Operação	Saldo em 31 de março de 2024	Não realizado	Realizado	Saldo em 30 de junho de 2024
Não derivativos (Variação Cambial)	13.221	(61.392)	(7.259)	(55.430)
Total hedge accounting	13.221	(61.392)	(7.259)	(55.430)
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(3.305)	15.348	1.815	13.858
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	(1.190)	5.525	653	4.989
Total IRPJ e CSLL	(4.495)	20.873	2.468	18.847
Total líquido	8.726	(40.519)	(4.791)	(36.583)

Composição dos derivativos

	30/06/2025	31/03/2025
NDF	113.323	29.191
SWAP valor justo de empréstimos, financiamentos e debentures	80.011	147.635
SWAP	13.278	(123.041)
	206.612	53.785
Instrumentos Financeiros derivativos - Ativo Circulante	228.589	166.099
Instrumentos Financeiros derivativos - Ativo Não Circulante	149.441	84.162
Instrumentos Financeiros derivativos - Passivo Circulante	(123.168)	(129.121)
Instrumentos Financeiros derivativos - Passivo Não Circulante	(48.250)	(67.355)
	206.612	53.785

O Grupo auferiu perdas líquidas realizadas com instrumentos financeiros derivativos, conforme demonstrativo abaixo:

	30/06/2025	30/06/2024
Receitas financeiras		
Receita valor justo – empréstimos, financiamentos e debentures	2.744	-
Ganhos com derivativos	268.708	51.796
	271.452	51.796
Despesas financeiras		
Despesa valor justo – empréstimos, financiamentos e debentures	(65.151)	-
Ajuste Swap negativo	(233.506)	(87.245)
	(298.657)	(87.245)
Perda líquida	(27.205)	(35.449)

24 Compromissos firmes

O Grupo possui contrato de fornecimento de açúcar e etanol junto a Cooperativa dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de três anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra.

O Grupo também é interveniente garantidor das operações de venda de açúcar e etanol correspondente ao contrato firmado pela Cooperativa dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo junto à Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores ESALQ para os mercados interno e externo.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de junho de 2025

* * *

Composição da Administração

Diretoria

Carlos Ubiratan Garms

Marcos Fernando Garms

Sócios Administradores

Ailton Leite dos Santos
Diretor Adm. Financeiro

Carlos Alberto Moreira
CRC 1SP 255256
Contador





PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas KPMG. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://apiconfirmations.kpmg.com.br/Verificar/E7DD-FDC3-447D-AB8B>.

Por motivo de segurança e sigilo das informações, não é permitido o download do documento pela tela de validação de assinatura.

Código para verificação: E7DD-FDC3-447D-AB8B



Hash do Documento

26A13B2883F036D24B8C6EA86B5CB920FBBFD4C483E9D2C26CA68D9F74804FE0

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 26/08/2025 é(são) :

☒ Daniel Marino de Toledo - 215.991.288-37 em 26/08/2025 17:36

UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital